



“Ele levou sobre si nossas dores e carregou nossos sofrimentos”

Notas do programa e transcrições

Descrição geral do podcast:

followHIM: Um podcast “*Vem, e Segue-Me*” com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que sua preparação para a aula semanal do curso “*Vem, e Segue-Me*” deixa a desejar? Junte-se aos apresentadores Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso “*Vem, e Segue-Me*” da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo renovado, fiel e divertido — independentemente da sua idade —, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições dos episódios do podcast

Se você se sente mais distante do Senhor hoje do que ontem, adivinhe quem se afastou? O Dr. Ezra Gwilliam explora Isaías 50–57, desde o servo sofredor que foi “atacado” pelos pecados da humanidade até a eterna promessa do Senhor de reunir todos os marginalizados.

Códigos de tempo:

- 00:00 Início do episódio – Dr. Ezra Gwilliam
- 3:58 Conheça o Dr. Ezra Gwilliam
- 6:05 Um libertador inesperado
- 7:31 Uma mãe pode esquecer seu filho?
- 10:57 Adivinhem quem se mudou?

- 15:13 Firme como uma rocha
- 17:52 Enfrentando seus acusadores no céu
- 19:40 Ele está perto
- 22:17 Beleza em vez de cinzas
- 24:03 Sem culpa, mas não inocente
- 28:48 Que sua alma descanse
- 30:44 Recusando a misericórdia do Senhor
- 34:51 Três chamados: passado, presente e futuro
- 38:26 Confiar nos méritos de Cristo
- 40:37 Então, por que ser obediente?
- 44:04 Despertai (2x)
- 48:15 O padrão: Expição, depois Reunião
- 52:01 Quem creu na nossa pregação?
- 56:20 A matilha de lobos
- 59:32 O vencedor divide os espólios
- 1:05:59 Esperando um leão, enviaram um cordeiro
- 1:08:28 Como os leitores judeus interpretam Isaías 53
- 1:10:41 Agradou ao Senhor feri-lo
- 1:16:31 Um por um
- 1:20:03 Você vai precisar de uma tenda maior
- 1:23:39 José Smith aparece em Isaías?
- 1:28:12 O último lugar onde você gostaria de ir
- 1:33:47 Canetas quebradas e velas queimadas
- 1:36:36 Para aqueles que não se encaixam
- 1:41:01 Ombro a ombro no Templo de Boise
- 1:26:02 Desgastado, mas não sem esperança
- 1:48:59 A educação enfraquece a fé?
- 1:51:08 Dê-me mais de Jesus
- 1:57:35 Fim do episódio – Ezra Gwilliam

Referências:

Vem, e Segue-Me — Para Casa e para a Igreja: Antigo Testamento 2026. “5 a 11 de outubro: ‘Ele levou nossas dores e carregou nossos pesares’, Isaías 50–57.” A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2025.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-old-testament-2026?>

Holland, Jeffrey R. “Profetas na Terra Novamente.” Conferência Geral, outubro de 2006.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/2006/11/prophets-in-the-land-again?>

Uchtdorf, Dieter F. “Portadores da Luz Celestial”. Conferência Geral, outubro de 2017. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/2017/11/general-priesthood-session/bearers-of-heavenly-light?>

Yee, Kristin M. “Beleza em vez de cinzas: o caminho curativo do perdão”. Conferência Geral, outubro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2022/10/23yee?>

Meredith, Alvin F., III. Devocional da BYU–Idaho, 22 de abril de 2025. Resumido no *Church News*, 23 de abril de 2025. <https://www.thechurchnews.com/living-faith/2025/04/23/obedience-honor-code-president-alvin-meredith-byuidaho/>

Holland, Jeffrey R. “Onde a Justiça, o Amor e a Misericórdia se Encontram”. Conferência Geral, abril de 2015. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2015/04/where-justice-love-and-mercy-meet?>

Aniol, Scott. “Em primeira pessoa: Qual advento está em vista em ‘Mundo Feliz’?” *Baptist Press*. <https://www.baptistpress.com/resource-library/news/first-person-which-advent-is-in-view-in-joy-to-the-world/print/>

Nelson, Russell M. “Alegria e sobrevivência espiritual.” Conferência Geral, outubro de 2016. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2016/10/joy-and-spiritual-survival?>

“Mulher encontra busto de general romano com 2.000 anos em loja Goodwill no Texas por \$34,99.” ABC7 News, 6 de maio de 2022. <https://abc7news.com/roman-relic-texas-goodwill-marble-statue-germany-museum/11823395/>

Ballard, M. Russell. “A Expição e o valor de uma alma.” Conferência Geral, abril de 2004. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2004/04/the-atonement-and-the-value-of-one-soul?>

Bateman, Merrill J. “Um modelo para todos.” Conferência Geral, outubro de 2005. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2005/10/a-pattern-for-all?>

Lund, Gerald N. “Um Profeta para a Plenitude dos Tempos”. *Ensign*, janeiro de 1997. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/1997/01/a-prophet-for-the-fulness-of-times?>

Gwilliam, Ezra. “O Templo e o Plano.” Devocional da BYU–Idaho, 23 de junho de 2026. <https://www.byui.edu/speeches/devotionals/ezra-gwilliam/the-temple-and-the-plan-june-23-2026>

Nelson, Russell M. “O Senhor Jesus Cristo Voltará.” Conferência Geral, outubro de 2024. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/ftsoy/2024/11/03-nelson?>

Albrecht, Stan L. e Tim B. Heaton. “Secularização, Ensino Superior e Religiosidade”. *Review of Religious Research* 26, n.º 1 (1984): 43–58. Reimpresso em *Latter-day Saint Social Life*. Provo, UT: Centro de Estudos Religiosos, BYU, 1998. <https://rsc.byu.edu/latter-day-saint-social-life/secularization-higher-education-religiosity>

Maxwell, Neal A. “Todo o inferno se move”. Devocional da BYU, 8 de novembro de 1977. <https://speeches.byu.edu/talks/neal-a-maxwell/hell-moved/>

Informações biográficas:



O Dr. Ezra Gwilliam cresceu na pequena comunidade madeireira de Vanderhoof, na Colúmbia Britânica, Canadá. Ele serviu como missionário de tempo integral na Missão de Roseville, na Califórnia. É bacharel pela BYU-Idaho, mestre em Alfabetização e doutor em Educação pela Boise State University. Antes de ingressar no Departamento de Religião da BYU-Idaho em 2018, Ezra lecionou no Seminário e no Instituto na região de Boise por 10 anos. Casou-se com Lindsey Ward em 2005 e, juntos, têm cinco

filhos. O irmão Gwilliam adora a Terra Santa, corrida em trilha, esportes e assistir seus filhos praticando as atividades que eles amam. Ninguém tem mais bênçãos do que ele!

Aviso sobre uso justo:

O podcast *“Follow Him”*, com Hank Smith e John Bytheway, pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cuja utilização nem sempre foi especificamente autorizada pelo detentor dos direitos. Isso constitui um “uso justo” de qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos Estados Unidos. De acordo com o Título 17 do Código dos Estados Unidos (U.S.C.), Seção 107, o material deste podcast é disponibilizado publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na internet, com o objetivo de comentários e para fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de responsabilidade sobre direitos autorais: nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o “uso justo” para fins como crítica, comentário, reportagem jornalística, ensino, estudos acadêmicos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido. Não são reivindicados direitos autorais.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

Isso se enquadra nas diretrizes de “uso justo”: www.copyright.gov/fls/fl102.html .

Observação:

O podcast *“Follow Him”*, com Hank Smith e John Bytheway, não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam exclusivamente os pontos de vista dos convidados e dos apresentadores do podcast. Embora as ideias apresentadas possam diferir dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas de forma alguma refletem críticas aos líderes, às políticas ou às práticas da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.



Hank Smith:	00:00:00	A seguir, neste episódio do followHIM.
Dr. Ezra Gwilliam:	00:00:03	Eu estava no Templo de Boise. Sou um sujeito robusto. Sempre fico grato quando há um assento vazio ao meu lado no templo. Entra um homem, vem e senta-se bem ao meu lado. Ele está bem aqui.
Hank Smith:	00:00:26	Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio do followHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou o seu apresentador. Estou aqui com meu co-apresentador de orelhas inclinadas, John Bytheway. John, li Isaías 55:3, que fala sobre inclinar os ouvidos. E pensei: “Acho que o John tem orelhas inclinadas”.
John Bytheway:	00:00:45	Ah, gostei disso. Achei que você fosse dizer que eu estava ficando velho como uma roupa, então vou ficar com essa história de orelhas inclinadas.
Hank Smith:	00:00:55	Tem cera nos ouvidos, John. Então, talvez você tenha acertado nessa. “Incline o seu ouvido”, diz o Senhor, “e venha a mim. Ouça, e sua alma viverá”. Bem, é isso que vamos fazer hoje. Vamos ouvir, e vamos ouvir um novo convidado no followHIM, o Dr. Ezra Gwilliam. Dr. Gwilliam, se não se importar que o chamemos de Ezra, seja bem-vindo ao followHIM.
Dr. Ezra Gwilliam:	00:01:17	Obrigado. Obrigado.
Hank Smith:	00:01:19	Estamos muito felizes por ter você aqui. Muitos dos seus colegas de Rexburg, lá em cima, têm grande consideração por você e o recomendam muito.
Dr. Ezra Gwilliam:	00:01:28	Bem, eles são sempre gentis. Trabalhamos no melhor lugar do mundo.
Hank Smith:	00:01:32	Você é muito querido em Rexburg. John, você escreveu um livro sobre Isaías, intitulado “Isaías para Leigos”. Você já ensinou o Livro de Mórmon, portanto, também já ensinou Isaías. Já tivemos três lições do programa “Vem, Segue-Me” sobre Isaías,

		o que também fizemos há cerca de quatro anos. Você conhece muito bem Isaías. Há realmente algo novo que você esteja aprendendo?
John Bytheway:	00:01:52	A cada sessão de gravação do “followHIM”, eu fico pensando: “Eu achava que sabia disso. Eu não sabia disso. Eu não sabia disso.” O que é incrível. É uma lição de humildade, mas é maravilhoso.
Hank Smith:	00:02:01	Vindo de você, John, sei que você não vai dizer: “Nossa, sou muito versado nisso”. Mas vindo de alguém que escreveu um livro, gravou o programa muitas e muitas vezes, ensinou muitas e muitas vezes, acho que é bom ouvir: “Ei, ainda estou aprendendo”.
John Bytheway:	00:02:13	Ah, sim. Com certeza. E pode ser que haja uma nova percepção sobre um versículo que você nunca tenha ouvido antes. É por isso que o estudo das escrituras nunca perde a graça.
Hank Smith:	00:02:24	É mesmo. Isaías é inesgotável. Nunca vamos chegar ao fundo da questão, pelo menos até ouvirmos isso diretamente dele. Eu adoraria participar de uma aula sobre Isaías ministrada pelo próprio Isaías.
Dr. Ezra Gwilliam:	00:02:34	Néfi é o assistente de aula.
Hank Smith:	00:02:35	Nephi é o assistente. Adorei isso. Ezra, como você tem estudado esses capítulos, de Isaías 50 a 57, creio eu. O que vamos fazer hoje? O que você espera?
Dr. Ezra Gwilliam:	00:02:46	A beleza desses capítulos é o Salvador. Ele está presente em toda parte. Veremos alguns padrões. Veremos algumas pérolas de uma única frase, alguns dos capítulos mais belos de todas as escrituras. Não sei como superar Isaías 53. Acho que há uma continuação dessas ideias nos capítulos 54 e 55 que, às vezes, deixamos passar. É absolutamente lindo. Que oportunidade de nos alegrarmos em Cristo, de falarmos de Cristo, de pregarmos a Cristo. Então, espero que hoje, ao vermos o que Isaías está dizendo, o verdadeiro objetivo seja que estejamos realmente vendo o Salvador. Adoro essas palavras.
Hank Smith:	00:03:27	Isso é emocionante. Adoro sua paixão e seu entusiasmo. Dá para sentir o quanto você ama esses capítulos. Antes mesmo de começarmos a gravar, eu disse: “John, sei que você adora Isaías 53. Eu adoro Isaías 54.” E Ezra disse: “Eu adoro Isaías 55.” Sinceramente, quando a gente pega nós três e nos coloca nesses capítulos, somos como crianças em uma loja de doces.

Agora, John, o Ezra é muito recomendado por seus colegas em Rexburg, mas pode ser que alguns ouvintes nunca tenham ouvido falar do Ezra Gwilliam. Conte-nos o que sabemos sobre ele.

John Bytheway:	00:03:58	Sim. O Dr. Ezra Guillian cresceu na pequena comunidade madeireira de Vanderhoof, na Colúmbia Britânica, no Canadá. Serviu em uma missão de tempo integral na Missão de Roseville, na Califórnia, e obteve o diploma de bacharel pela Universidade Brigham Young Idaho, o mestrado em alfabetização e o doutorado em educação pela Boise State University. Antes de ingressar no Departamento de Religião da Universidade Brigham Young Idaho em 2018, Ezra lecionou no seminário e no instituto na região de Boise por 10 anos. Casou-se com Lindsey Ward em 2005. Juntos, eles têm cinco filhos. Ele adora a Terra Santa. Adora corrida em trilha, esportes e ver seus filhos fazendo o que gostam. Ele também acrescentou em sua biografia, Hank, que disse: “Ez é um cara totalmente normal que está tentando criar uma família, perder um pouco de peso, quitar a hipoteca e ama Jesus”.
Dr. Ezra Gwilliam:	00:04:49	Essa foi a versão curta.
Hank Smith:	00:04:51	Gostei disso. Faz sentido. Se encaixa em muitos de nós. Adorei. Isso é ótimo.
Dr. Ezra Gwilliam:	00:04:56	Isso é realmente verdade. Não sou um especialista em Isaías. Tento ler bastante. Há pessoas que provavelmente têm um conhecimento mais técnico e coisas do tipo, mas eu simplesmente adoro ensinar Isaías.
Hank Smith:	00:05:08	É mesmo. Nós te adoramos e estamos animados por ter você aqui, especificamente você, para esses capítulos hoje. Agora, para aqueles de vocês que não são fãs de futebol americano, deixem-me fazer uma breve pausa aqui. Ezra, quando você esteve na Boise State?
Dr. Ezra Gwilliam:	00:05:22	Em 2013. Eu estava lá nos dias de glória.
Hank Smith:	00:05:24	John, você sabe quais são meus times favoritos, mas, sinceramente, não há jogo de futebol americano melhor do que o Fiesta Bowl de 2007. Não sei se você assistiu a esse jogo. Foi fenomenal, como se tivesse saído de um filme de Hollywood.
John Bytheway:	00:05:41	Até o final.
Hank Smith:	00:05:42	Até mesmo o pedido de casamento.

Dr. Ezra Gwilliam:	00:05:44	Estátua da Liberdade, Ian Johnson.
John Bytheway:	00:05:47	É, foi uma loucura.
Hank Smith:	00:05:49	Para aqueles que não curtem futebol americano, obrigado por nos deixarem fazer essa pequena digressão. E, John, acho que temos uma convidada diretamente de Boise. Provavelmente devemos dar um oi para ela.
John Bytheway:	00:05:58	Tivemos a Shalise Adams. Ela é audiologista e foi um episódio incrível.
Hank Smith:	00:06:05	Livro de Morôni. Oi, Shalise. Ela provavelmente vai sorrir com isso. Tudo bem, Ezra, deixe-me ler o manual “Vem, e Segue-Me” e vamos começar. A lição desta semana: “Ele, c , levou nossas dores e carregou nossas aflições”. “Ao longo de seu ministério, Isaías falou de um poderoso libertador. Essas profecias teriam sido especialmente preciosas para os israelitas séculos mais tarde, quando estavam em cativeiro na Babilônia. Alguém capaz de derrubar os muros da Babilônia seria, de fato, um poderoso conquistador. Esse não é o tipo de Messias que Isaías descreveu nos capítulos 52 e 53. Ele é desprezado e rejeitado pelos homens, um homem de dores e familiarizado com o sofrimento, e nós, como que escondemos de ele nossos rostos. Nós o consideramos ferido, submetido por Deus e afligido. Ao enviar um libertador tão inesperado, Deus nos ensinou sobre a verdadeira libertação. Para nos salvar da opressão e da aflição, Deus enviou alguém que, ele próprio, foi oprimido e afligido.
	00:07:00	Onde alguns esperavam um leão, Ele enviou um cordeiro. Certamente os caminhos de Deus não são os nossos caminhos. Jesus Cristo nos liberta não apenas abrindo a prisão, mas tomando o nosso lugar. Ele nos livra das correntes da dor e da tristeza, carregando-as Ele mesmo. Ele não nos salva à distância. Ele sofre conosco em atos de bondade eterna que não se afastarão de ti.” Uau, isso é lindo. Tudo bem, Ezra, estamos prontos para aprender com você.
Dr. Ezra Gwilliam:	00:07:31	Bem, esses versículos são absolutamente incríveis, e poder testemunhar sobre o Salvador por meio dos capítulos 50 a 57 de Isaías é simplesmente uma honra e um privilégio. Acho que precisamos começar pelo capítulo 49. Acho que os capítulos 49 e 50 andam juntos. Vocês devem se lembrar que, no capítulo 49, há essa cena no tribunal em que Israel está sendo julgado, e eles apresentam esse argumento. Eles dizem: “Espere um pouco. “Você disse que estaria sempre conosco, Senhor. Você disse que estaria sempre conosco, mas não está.” O Senhor, em Isaías 49:14, diz: “O Senhor me abandonou, e meu Senhor se

esqueceu de mim.” E então vocês se lembram dos versículos: “Pode uma mulher esquecer-se do seu filho de peito, a ponto de não ter compaixão?”, certo? O Senhor está dizendo: não há nenhuma maneira concebível de eu jamais, jamais, esquecer vocês. A razão, é claro, é porque “Eu te gravei nas palmas das minhas mãos, e as tuas muralhas estão continuamente diante de mim”. O Salvador está dizendo: vocês não podem me acusar de esquecê-los. Bem, se formos agora ao capítulo 50, essa mesma ideia é, na verdade, levada adiante.

00:08:35 Em Isaías, capítulo 50, versículo 1, há uma pergunta semelhante, na qual o Senhor diz: “Assim diz o Senhor: Onde está a carta de divórcio de tua mãe, a quem eu repudiei?” Em outras palavras, você diz que eu te abandonei. Vocês estão dizendo que eu não faço mais parte de vocês. Bem, mostrem-me os documentos de divórcio. Todo divórcio tem documentos. Mostrem-me os documentos. O que vocês acham? Israel pode mostrar os documentos ao Senhor? Não há documentos. A próxima pergunta está no versículo 1: “A qual dos meus credores eu os vendi?” Bem, essa é uma pergunta realmente fascinante, porque, se o Senhor tivesse credores... Tenho duas perguntas. Quem seriam seus credores? Em outras palavras, com quem o Senhor está em dívida? E, em segundo lugar, quanto dinheiro ele estaria devendo? Certo? Então, a resposta é: ninguém e nada. Eu não me divorciei de você.

00:09:27 Eu não te vendi. Na verdade, para quem eu te venderia? Eu tenho tudo. Tudo me pertence. Não preciso de dinheiro. Essas perguntas: “Pode uma mulher esquecer o seu bebê que mama?” Eu te venderia? Não posso te vender. Não devo dinheiro a ninguém. Onde está a carta de divórcio? Não há documentos de divórcio. Então Ele diz no meio do versículo: “Eis que, por causa de vossas iniquidades, vocês se venderam, e por causa de vossas transgressões, vossa mãe foi repudiada.” Em outras palavras, eu não os abandonei. Vocês é que me abandonaram. Então as perguntas continuam vindo do Senhor, dizendo: “Por que vocês iriam embora? Como quando eu vim, vocês não responderam. Quando eu vim, não havia nenhum homem. Quando eu chamei, não havia ninguém para responder. Será que minha mão está encurtada a ponto de não poder redimir, ou será que não tenho poder para libertar?” Essas são boas perguntas. Vocês dizem que eu os abandonei, mas para onde eu iria?

00:10:26 A quem eu te venderia? Não posso te salvar? Será que meu braço encurtou? Será que perdi o poder? Assim, o Senhor está simplesmente dizendo logo de cara: “Eu sou quem sempre fui, e nunca me esqueci de você”. Sempre vou carregar você.

Remetendo ao capítulo 46 de Isaías, onde ele diz: “Eu te carreguei desde o ventre e, até os cabelos brancos, eu te carreguei”. Ele nunca parou de carregar, nunca, nem uma única vez.

Hank Smith:	00:10:55	Estive aqui o tempo todo.
John Bytheway:	00:10:57	Ouvi alguém dizer uma vez: “Se você se sente mais distante de Deus hoje do que ontem, adivinhe quem se afastou?”
Hank Smith:	00:11:06	É mesmo. Essa deve ser uma das razões pelas quais Néfi fica frustrado com seus irmãos. Eles fazem aquela grande pergunta a ele em 1 Néfi 15. Ele pergunta: “Vocês consultaram o Senhor?” Eles responderam: “Não. O Senhor não nos revela essas coisas.” E ele parece frustrado. “Como é que vocês não guardam os mandamentos do Senhor?”, certo? O Senhor revelará qualquer coisa a vocês. Vocês podem perguntar Ele. Não, não. Ele não quer falar comigo. E acho que todas essas perguntas dizem: “Quando foi que eu terminei com vocês? Quando foi que me afastei de vocês?” Isso nunca aconteceu.
Dr. Ezra Gwilliam:	00:11:40	Adoro esse versículo inteiro. É Isaías 46:4: “Até a tua velhice, eu sou o mesmo, e até que tenhas cabelos brancos, eu te sustentarei. Eu te criei e te sustentarei; sim, eu te carregarei e te livrarei.” Às vezes, , gostamos daquele poema das pegadas na areia, em que estão caminhando pela praia e há dois pares de pegadas, e há apenas um par de pegadas, e o homem diz: “Percebi que, quando havia apenas um par de pegadas, era quando a vida estava mais difícil”. E o Senhor diz: “Bem, foi quando eu te carreguei”. Bem, na verdade, Isaías não concorda com o poema, e acho que Isaías explica isso melhor, pois diz: “Veja, só houve um par de pegadas na areia, e elas nunca foram as suas. Eu o carreguei desde o útero até a sua velhice. Elas nunca foram as suas. Eu nunca o deixei sozinho.”
	00:12:30	Mostre-me os documentos. Mostre-me a fatura do credor. Será que uma mulher pode esquecer o seu bebê que mama? Claro que não. Eu nunca vou te esquecer. Acho que essa é uma introdução muito forte para esses capítulos, nos quais compreendemos que o Senhor tem o poder e a disposição de nos carregar, de nunca nos esquecer. Já estabelecemos que é por causa de nossos pecados, por causa de nossas transgressões, que nos afastamos como João disse tão perfeitamente —, nos afastamos Dele.
Hank Smith:	00:13:00	A única coisa que me separa do Senhor é meu livre arbítrio, que Ele, por alguma razão, se recusa a tirar de mim.

Dr. Ezra Gwilliam:	00:13:07	Ele nos dá a razão para isso, mais uma vez, assim como em Isaías, capítulo 49, onde diz: “Não, não posso te esquecer, pois te gravei nas palmas das minhas mãos”. Desta vez, não se trata das mãos. É o versículo seis de Isaías 56: “Entreguei minhas costas aos que me feriam e minhas bochechas aos que me arrancavam os cabelos. Não escondi meu rosto da vergonha e dos cuspes”. Dá para ver o paralelo entre o que Isaías faz nos capítulos 49 e 50: ele faz as perguntas e, em seguida, faz referência ao seu sacrifício expiatório. Essa é a razão pela qual não posso esquecer de vocês. São as marcas dos pregos nas mãos, mas também são as suas costas. É também o seu rosto. É a vergonha que ele suportou, o peso dos nossos pecados. Foi o Élder Holland quem disse: “Espero que isso nunca, jamais acabe para mim”. E eu também espero que isso nunca, jamais acabe para mim. Espero nunca esquecer disso. Não estou preocupado com ele. Sou eu. Estou preocupado em esquecê-lo. Tomo o sacramento todos os domingos, dizendo que estou disposto. Estou realmente disposto a lembrar, e ele está realmente disposto a se lembrar de mim.
John Bytheway:	00:14:18	Eu estava pensando em algo que o Élder Uchtdorf disse certa vez sobre considerarmos Jesus como a luz do mundo; foi uma observação muito interessante. Acho que ele estava a 30.000 pés de altitude ou algo assim e viu o que chamam de “terminador”. É quando você vê a Terra como uma esfera e há essa linha onde a luz se separa da escuridão. Acho que essa linha é bem visível para os pilotos de avião lá no alto. E ele disse: “Ocorreu-me que a noite nada mais é do que uma sombra”, o que parece óbvio, , mas, ah, que grande percepção! A noite nada mais é do que uma sombra. E então ele disse: “A luz sempre esteve lá. Você simplesmente não está em um lugar para recebê-la.” É mais ou menos a mesma ideia de você ter entrado na sombra. A luz sempre esteve lá para você.
Hank Smith:	00:15:05	Bem, você tem um apóstolo, uma lua do outro lado que reflete a luz do sol, dizendo: “Você não consegue vê-lo, mas eu consigo.”
John Bytheway:	00:15:12	Adorei.
Dr. Ezra Gwilliam:	00:15:13	O versículo sete é uma espécie de transição, mas pode ser interpretado de duas maneiras diferentes. De um lado, há quem considere que ele é cristológico, o que significa que podemos ler o versículo sete como se fosse Cristo. Às vezes, nas palavras do Élder Maxwell: “Sou excêntrico porque sou cristocêntrico”. Excêntrico porque sou cristocêntrico. Portanto, você pode interpretar isso da perspectiva do Senhor. Ele diz: “O Senhor Deus me ajudará. Não serei confundido. Por isso, endureci meu

rosto como pedra. Não vou me envergonhar, nem serei envergonhado”. Por um lado, esse é o enorme compromisso que o Salvador tem conosco. Não terei vergonha. Vou seguir em frente com isso e terei ajuda. Mas, por outro lado, há muitas pessoas e eu realmente adoro essa leitura —, pois há esse ponto de transição em que agora é Israel quem está falando.

00:16:08 Não sei se vocês já tiveram aquele momento em que estão sentados na reunião sacramental talvez seja um FSY ou um EFY quando eram crianças, ou uma aula de Escola Dominical muito boa e estão sentindo o Espírito, pensando na expiação de Cristo, e isso simplesmente toma conta de vocês. E então surge essa motivação de nunca mais pecar na vida. É isso que acho que está acontecendo no versículo sete. Vocês se esqueceram de nós. Eu nunca me esqueci de vocês, e tenho o poder de redimi-los. E então, no versículo sete: “Pois o Senhor Deus me ajudará”. Ele ajudará o Esdras. Ele ajudará o Hank. Ele ajudará o John. O Senhor Deus me ajudará. Portanto, não serei confundido. Portanto, endureci meu rosto como uma pedra. A pedra aqui seria uma rocha. Vocês tiveram experiências lindas. Nossos ouvintes, qualquer um que esteja ouvindo já passou por uma experiência em que pensou: “Estou endurecendo meu coração como pedra. Estou firme como uma rocha. Estou me voltando para Cristo e nunca mais vou voltar atrás.”

00:17:02 Acho que tive muitos momentos assim ao longo da minha vida, em que me senti mais motivado a buscar mais santidade, a ser mais gentil, a ser um marido melhor, um pai melhor, a ser um discípulo melhor. Assumi esses compromissos. Uma missão faz isso, espero que ir ao templo também faça isso, quando fazemos esses convênios, mas eu endureci meu coração como pedra e, então, sei que eu não serei envergonhado. Bem, por que você teria de se envergonhar? Do que você teria de se envergonhar? Ora, se agora firmei meu rosto como pedra, do que você teria de se envergonhar? Das vezes em que não o fiz, das vezes em que falhei, do passado. Para mim, o que vem a seguir? Esta é uma das passagens mais belas das escrituras sobre a expiação.

00:17:54 Essa é uma das mais impressionantes. Não consigo expressar com veemência suficiente o quanto amo esses versículos. Eu realmente sinto isso. Talvez antes de passarmos para o versículo nove, eu queira que vocês imaginem que estão no céu, certo? Isso é fácil para vocês dois, porque vocês vão chegar lá com muita facilidade, muito rapidamente. Ok, vocês estão no céu e estão caminhando por algum corredor celestial. Vocês viram a esquina e, de repente, lá está alguém que sabia exatamente quem vocês eram na Terra. Há alguém ali que sabe exatamente

quem é Hank Smith, quem é John Bytheway, quem é Ezra Gwilliam. Será que há pessoas no céu que conhecem alguns dos seus pecados? Bem, todos nós somos casados, então, com sorte, certo?

Hank Smith: 00:18:35 Minha esposa vai estar lá.

Dr. Ezra Gwilliam: 00:18:37 É, exatamente. É nela que penso, porque ela me viu pecar e falhar mais vezes do que qualquer outra pessoa.

Hank Smith: 00:18:35 Com certeza.

Dr. Ezra Gwilliam: 00:18:37 Ela ainda me ama e eu a amo. Será possível que um bispo conheça alguns dos seus pecados? Seria um velho amigo? Ou talvez seja algo assim: você está sentado no céu, encontra esse cara e diz: "Oi, qual é o seu nome?" E: "Sou o Ezra. Qual é o seu nome?" "Corianton." Nome legal. De quando você é? 74 a.C. Corianton, quem é seu pai? Espera aí, eu conheço esse cara. Espera, espera, eu te conheço. Espera, eu sei o que você fez. Eu li sobre isso. Eu sei o que você fez. Será que tem gente no céu que vai saber algumas das coisas que fizemos na vida? A resposta pra isso é: sim, provavelmente. Então, tudo bem, você já imagina a cena, né? É possível? Sim. A propósito, não sei como tudo isso funciona, mas é isso aí. Vamos ler o versículo sete de novo. Estamos no céu.

00:19:29 Tem alguém que conhece seus pecados, sua mãe ou seu pai, seja quem for. "O Senhor Deus me ajudará. Portanto, não serei confundido. Portanto, endureci meu rosto como pedra e sei que não serei envergonhado." Por quê? Porque no versículo oito: "Ele está perto, aquele que me justifica." Espera aí, John, estamos caminhando pelo céu, por um corredor no céu, e você me vê. Eu conheço o Esdras. Ele é um pecador, porque todos nós somos. E se você disser algo como: "Espere, John, eu conheço o Esdras. Ele é um pecador. Como ele chegou aqui?" E então Jesus aparece ao virar a esquina ou contorna a esquina e fica ao meu lado. Algum de vocês vai dizer algo assim? Não.

Hank Smith: 00:20:30 Adorei.

Dr. Ezra Gwilliam: 00:20:30 Por que não? Porque, se não funciona para mim, para quem mais não funcionaria? Aquele que me justifica está perto. Quem vai contestar-me? Você quer brigar? Quer discutir sobre isso? Quem vai contestar-me? Vamos nos unir. Quem é meu adversário? Que ele se aproxime de mim. Penso no capítulo nove do Evangelho de João, onde a mulher é apanhada em adultério e o Senhor se abaixa, escreve na areia e pergunta:

“Onde estão os teus acusadores?” E a resposta é: “Ninguém, Senhor.” Acho que ela pode dizer isso porque, mulher, onde estão os teus acusadores? Ninguém, Senhor. Porque Ele está perto, aquele que me justifica. Vocês não podem me acusar quando ele está lá, e ele está lá no céu. Ele é o Filho. Esse é o ponto principal. Se ele está lá, não vamos andar pelo céu dizendo: “Ah, eu sei o que você fez, e eu sei o que você fez”. Portanto, irmãos, irmãs, todos vocês, não precisamos nos envergonhar. Ele nos justifica. Essa é uma cena realmente muito, muito bonita.

- | | | |
|----------------|----------|---|
| John Bytheway: | 00:21:39 | Estou pensando em alguns dos títulos dados a Satanás. No versículo oito, diz: “Quem é meu adversário?”. Bem, esse é um dos títulos que damos a Satanás: adversário. E, falando em Satanás, no livro do Apocalipse, diz que isso significa “acusador dos irmãos”; então, onde estão esses seus acusadores? Bem, é isso que Satanás faz. Ele é um adversário e acusa. Jesus é um defensor. Então, adoro colocar esses dois lado a lado: adversário versus defensor, sabe? Em quem você vai acreditar? |
| Hank Smith: | 00:22:10 | É. E de que lado você está, John, quando fica procurando defeitos nos outros? |
| John Bytheway: | 00:22:15 | Você está fazendo o trabalho dele. Você está agindo como um acusador. |
| Hank Smith: | 00:22:17 | É exatamente isso. Ezra, só para lhe dar mais um testemunho, vou ler o que considero um dos melhores discursos da conferência geral já proferidos, pelo menos na minha vida: “Beleza em vez de cinzas: o caminho curativo do perdão”, da irmã Kristin Yee . John, você se lembra desse? Ela fala sobre como a expiação de Jesus Cristo afeta tanto a nós quanto nosso relacionamento. Esta é uma parte de seu discurso. Ela disse: “Com a permissão de meu pai, compartilho que cresci em um lar onde nem sempre me senti segura por causa de maus-tratos emocionais e verbais. Na minha juventude e na minha vida de jovem adulta, eu guardava rancor de meu pai e tinha raiva no coração por causa dessa mágoa.” Tanto você, Ezra, quanto John, todos nós já sofremos uma mágoa e já magoamos outras pessoas. Ela diz: “Ao longo dos anos, e em meus esforços para encontrar paz e cura no caminho do perdão, passei a compreender de maneira profunda” isso foi algo que realmente me tocou e ficou gravado em minha alma quando ela disse isso. “O mesmo Filho de Deus que expiou meus pecados é o mesmo Redentor que também salvará aqueles que me magoaram profundamente. Eu não poderia acreditar verdadeiramente na primeira verdade sem acreditar na segunda.” John, você se lembra disso? |

John Bytheway:	00:23:33	Ah, sim. A disposição dela em simplesmente nos contar isso abriu o coração de todos para que realmente ouvíssemos.
Dr. Ezra Gwilliam:	00:23:40	A disposição do pai dela, que deu permissão para que a história fosse contada... que humildade, arrependimento e bondade! Simplesmente incrível.
Hank Smith:	00:23:49	É, então, se alguém assim pode estar no céu com alguém que o magoou e disse: “Seu lugar é aqui”, e depois você tem o Senhor do outro lado dizendo: “Seu lugar é aqui”, quem somos nós para dizer: “Não, sou um cidadão de segunda classe”, certo? Não existem cidadãos de segunda classe.
Dr. Ezra Gwilliam:	00:24:03	Sou grato pelo Salvador e sou grato pela bondade de outras pessoas que, sem dúvida, poderiam dizer essas coisas para mim, pela misericórdia que demonstramos uns aos outros. O termo doutrinário para isso e o Salvador usa a palavra “justifica” —, mas justificação é ser perdoado, certo? É ser declarado inocente. Gosto muito de 3 Néfi 27:16. Diz: “E acontecerá que quem se arrepender e for batizado em meu nome será preenchido, e, se perseverar até o fim, eis que eu o considerarei inocente.” Não se trata de inocente ou culpado. Não é culpado ou inocente. Não posso ser inocente porque cometi erros. Mas, por meio da expiação de Cristo, não é que eu não seja culpado porque ainda assim cometi a ação, é que posso me tornar isento de culpa. A expiação de Cristo o Élder Bednar acabou de falar sobre isso na conferência. Uma cena de tribunal nem sempre faz justiça à expiação. Este é um desses casos em que acho que isso é verdade. Não é culpado contra inocente ou culpado contra não culpado. É culpado contra sem culpa. Enquanto a santificação remove a mancha, a justificação é o perdão que recebemos ao nos tornarmos sem culpa.
Hank Smith:	00:25:16	Ezra, adoro os versículos sete a nove. Você nos mostrou essa mudança. Por muito tempo, admito, e John, isso é só eu achando que sabia disso. Eu pensava: “Tudo bem, deve ser Isaías falando”. E, de certa forma, você disse que é, mas é todo o Israel. Então, é quase como se aqui estivesse a declaração do Salvador e, em resposta, a declaração de Israel. Somos todos nós dizendo: “Eu creio”. É Israel prestando testemunho. Eu diria: “Isso é lindo”.
Dr. Ezra Gwilliam:	00:25:45	Acho que eles acabaram de passar por esse momento, assim como já passamos tantas vezes em nossa vida: é aquele momento de compreensão de que Jesus Cristo é exatamente quem Ele disse que é. E se Ele sempre esteve lá e eu me afastei por causa dos meus pecados, uau, preciso voltar. Preciso voltar meu rosto para Ele e preciso firmar meu rosto como uma pedra.

Adoro esses momentos que surgem na minha vida. Provavelmente deveria tê-los com mais frequência. Adoro esses momentos de discipulado em que só quero me voltar para Ele e nunca mais olhar para trás.

- | | | |
|--------------------|----------|---|
| Hank Smith: | 00:26:18 | Já ouvi vários apóstolos dizerem que, se você permitir que o amor pelo Senhor e o amor Dele por você penetrem profundamente em seu coração, você terá confiança. E consigo ver isso aqui. |
| Dr. Ezra Gwilliam: | 00:26:37 | Sim. |
| Hank Smith: | 00:26:29 | Quando você percebe quem ele é, como ele o vê, e pode dizer: “Tenho confiança, não em mim mesmo, mas nele.” |
| Dr. Ezra Gwilliam: | 00:26:37 | Sim, veja o versículo 10. Temos uma série de perguntas que dizem: “Quem dentre vós teme ao Senhor, obedece à voz de um servo, anda nas trevas e não tem luz?” Bem, até certo ponto, isso se aplica a todos nós em momentos diferentes. Eu nunca fui perfeitamente obediente. O Élder Maxwell chamava isso de “direção antes de velocidade”. Dá para ouvir o Élder Maxwell dizendo exatamente isso. Dá para ouvir a voz dele. Estamos nos voltando agora para o Senhor, mas, Hank, como você mesmo disse, precisamos confiar n’Ele. Bem, veja a frase seguinte: “Que confie no nome do Senhor e se apegue ao seu Deus”. Porque, às vezes, é realmente mais fácil dizer: “Bem, eu entendo que isso funciona para o Hank Smith, para o John Bytheway, para o presidente Oaks, para o meu presidente de estaca e para o meu bispo todos eles são incríveis”. |
| | 00:27:26 | Mas a questão aqui é que isso funciona para todos nós. Funciona para cada pessoa. Temos que confiar no Senhor de que Ele está disposto a fazer isso. Precisamos acreditar na Sua palavra e precisamos acreditar na palavra dos profetas quando dizem que não há outro nome dado nem qualquer outro meio pelo qual a salvação possa vir, certo? Mosias, capítulo três. Eu realmente adoro a pergunta em Números, capítulo 14, onde está escrito: “Até quando será que eles acreditarão em mim?” Quanto tempo vai demorar? Somos muito bons em dizer: “Eu sei que o Senhor faz isso por outras pessoas. Eu sei que o Senhor perdoará os pecados de outra pessoa”. Mas repare que Isaías diz: “Confie no nome do Senhor. Não há outro nome dado debaixo do céu”. Confiem nele. Isso está funcionando para vocês e continuará funcionando. Na minha última reunião sacramental, tivemos um tempinho extra e um membro da presidência da nossa estaca se levantou, exatamente como vínhamos falando sobre confiar no Senhor, que Sua salvação, Sua misericórdia e Sua graça podem realmente, realmente |

		funcionar para nós. Ele contou que tem feito entrevistas e percebido que as pessoas têm dificuldade com a última pergunta da recomendação para o templo. Hank, você sabe a resposta?
Hank Smith:	00:28:42	Sim. Você se considera digno de entrar na casa do Senhor e participar das ordenanças do templo?
Dr. Ezra Gwilliam:	00:28:48	Sim. Não sei quanto a você, mas, para mim, quando essa pergunta é feita, ela me faz parar e refletir um pouquinho. E não é que eu não tenha fé no Salvador, é que eu sei quem eu sou. Ele leu a seção 108 de Doutrina e Convênios, a revelação a Lyman Sherman. Estou no versículo dois. “Portanto, que sua alma esteja em paz quanto à sua condição espiritual.” Não é lindo? Não sei onde esse versículo esteve nos últimos 43 anos da minha vida, mas acho que não esteve presente. Então, se considerarmos tudo o que temos falado até agora no capítulo 50 de Isaías: “Você se esqueceu de nós”. Não, eu não esqueci. Eu carrego as marcas da expiação. Carrego as marcas de Ti em minhas mãos e nas minhas costas. Confiem em mim quando digo que não me afastei e que posso redimi-los. Precisamos confiar Nele de que isso realmente funciona para nós. Podemos andar pelo céu sem nos envergonharmos, porque Ele nos justifica. Que sua alma esteja em paz quanto à sua condição espiritual. Confiem no Senhor.
Hank Smith:	00:30:03	Ezra, não diz: “E não resista mais à minha voz”? É quase como se dissesse: pare de resistir a essa redenção.
Dr. Ezra Gwilliam:	00:30:10	Sim. Se continuarmos no versículo três: “Levanta-te e, daqui em diante, tem mais cuidado ao cumprir teus votos”. Está implícito que você não é perfeito. Está implícito nesses versículos que Lyman Sherman cometeu erros. Caso contrário, ele não precisaria, na verdade, ter mais cuidado. Acho que sou muito parecido com Lyman Sherman, pois estou bebendo do cálice da redenção do Salvador, assim como todo mundo. Lyman, você precisa confiar que isso funciona. Seja mais cuidadoso daqui em diante, continue tentando, mas isso realmente funciona. Confie em mim. E então há essa bela passagem no final de Isaías 50, versículo 10: “Permaneça em seu Deus”. Confie e permaneça nele. Não se afaste.
Hank Smith:	00:30:55	John, em que parte do Livro de Mórmon o Senhor fica realmente bastante frustrado porque as pessoas não o deixam ser misericordioso?
John Bytheway:	00:31:02	É quando Alma e Amuleque estão tentando dizer aos zoramitas que Deus terá um Filho. Está em Alma 33, versículo 16. Vou

começar pelo versículo 15. “Não está escrito que apenas Zenos falou dessas coisas, mas Zenock também falou dessas coisas.” Então, estamos citando Zenock. “Pois eis que ele disse: Tu estás irado, ó Senhor, com este povo, porque ele não compreende as tuas misericórdias, que tu lhes concedeste por causa de teu Filho.” Obrigado por mencionar isto, Hank, porque às vezes eu passo direto por essa parte, pois penso: “ah, por causa de teu Filho”. Ele está apenas mostrando aos zoramitas, que não acreditavam nisso, que Deus teria um Filho. Mas não perca a mensagem. Eles não compreendem tuas misericórdias. Qual é a diferença entre “não querem” e “não conseguem”?

- | | | |
|--------------------|----------|---|
| Hank Smith: | 00:31:51 | É, uma é que estou escolhendo deliberadamente. |
| John Bytheway: | 00:31:54 | Eu escolho não entender não, ele não pode ser tão misericordioso assim. Não acredito nisso. Eles não compreenderão as tuas misericórdias. E então, como se faz o Senhor ficar irado? Talvez recusando-se a aceitar as suas misericórdias. Quero dizer, essa é uma maneira de interpretar isso. |
| Hank Smith: | 00:32:11 | Deixa eu citar mais uma passagem que adoro. É Leí falando com Jacó. Ele diz: “Sei que foste redimido”. É uma afirmação bastante forte vinda de um profeta: “Sei que foste redimido por causa da retidão do teu redentor”. Ele não diz nada do tipo: “Bem, Jacó, é porque você está mandando muito bem”. Ele diz: “Por causa da retidão do teu redentor”. Então, Ezra, acho que você tocou em um ponto aqui sobre o qual provavelmente precisamos conversar mais. Às vezes, resistimos deliberadamente à misericórdia de Deus, e não sei bem por quê. Talvez seja porque queremos ser humildes. É isso mesmo? Queremos dizer: “Bem, sabe, não sou tão bom assim”. Mas não se trata de você. |
| Dr. Ezra Gwilliam: | 00:32:56 | Hank, acho que o que você tem dito aqui, considerando a beleza absoluta da expiação e a compreensão de quem é o Salvador, o versículo 11 é uma espécie de alerta. “Vede, todos vós que acendeis fogo e vos rodeais de faíscas. Andai à luz do vosso fogo e nas faíscas que acendestes; isto recebereis da minha mão: deitar-vos-eis em tristeza.” O que você estava dizendo sobre Jacó: como alguém poderia dizer: “Bem, é porque sou tão bom. É porque sou tão bom.” Nossos ouvintes não ouvem isso. Quem estiver ouvindo, vocês não ouviram a oração que John fez antes de começarmos, na qual ele disse algo como: se pudermos direcionar toda a glória e bondade para o Salvador a fim de edificar o reino, nunca, jamais, estaremos tentando nos cercar de nossas próprias faíscas bonitinhas. Olhem para mim, olhem para a minha ótima lição ou para o meu pensamento aqui. |

Trata-se do Salvador. É como eu no 4 de julho com meu pequeno foguete. Olhem para mim, como sou legal. Estou brilhando por causa do meu pequeno foguete, quando Jesus é, literalmente, o Filho. Ele é tudo. Não consigo ler Isaías, capítulo 50, sem ficar mais grato e mais agradecido.

- | | | |
|--------------------|----------|--|
| Hank Smith: | 00:34:20 | Às vezes fico frustrado com essas divisões de capítulo, porque o versículo 11 diz: “Tudo bem, então desça e deite-se em sua própria tristeza se quiser viver de suas próprias faíscas”. Você pensa: “Bem, é assim que termina”. Mas essa divisão de capítulo não precisa ser um e ali. Se você não quer viver de suas próprias faíscas minúsculas de luz, como você as chamaria, Ezra? Minhas faíscas fofinhas. |
| Dr. Ezra Gwilliam: | 00:34:40 | É, é. |
| Hank Smith: | 00:34:40 | Ouçam-me, vocês que buscam a justiça. Vocês que buscam o Senhor. Vamos voltar à aliança. Vamos voltar a Abraão e Sara. Vamos descobrir quem vocês realmente são. |
| Dr. Ezra Gwilliam: | 00:34:51 | Sim, e nesses versículos, obrigado por nos conduzir a esse versículo maravilhoso. Temos três “escutai” no capítulo 51. A maneira como gosto de interpretar isso é que o primeiro significa: escutai o seu passado, olhai para Abraão, seu pai, e para Sara, que vos deu à luz. Olhe para o seu passado. E então o próximo, no versículo quatro: “Dê ouvidos a mim, meu povo, e escute-me, ó minha nação, pois de mim sairá a lei, e farei com que meu julgamento repouse como luz para os povos.” Em outras palavras: dê ouvidos ao que vou fazer no futuro. O primeiro é: prestem atenção ao passado, a Abraão. Prestem atenção ao futuro. Isso sairá da minha boca. Eu farei com que meu julgamento se cumpra no futuro. Então, o terceiro: talvez não seja um inglês muito bom, mas é: prestem atenção ao seu presente. Vamos examinar cuidadosamente o versículo sete. |
| | 00:35:46 | “Dêem ouvidos a mim”, no presente, “vocês que conhecem a justiça”. Olhem para o passado, olhem para o futuro e olhem para o seu presente. O que ele está me dizendo agora, no presente? Para vocês que, no presente, conhecem a justiça, o povo em cujo coração está a minha lei, não temam a reprovação dos homens, nem se assustem com seus insultos. Então, no capítulo 50, vou endurecer meu coração como pedra, certo? Vou realmente me voltar para o Senhor porque estou compreendendo quem ele é. Bem, se estou fazendo isso, primeiro, olhe para o passado e para a aliança. Segundo, olhe para o futuro, para o que está por vir. Em terceiro lugar, neste momento, você precisa saber que essa mudança pode trazer a reprovação dos homens, mas não dê ouvidos a eles. Às vezes, a |

reprovação dos homens pode vir de nós mesmos, quando dizemos: “Isso simplesmente não funciona”. Não, confie no Senhor. Permaneça n’Ele. Você sabe. Você sabe, e não dê ouvidos a eles.

- John Bytheway: 00:36:57 Você falou sobre o Élder Maxwell: o que importa é a direção, não a velocidade. Gostaria de acrescentar também que não é a distância, e sim a direção. Quando penso no filho pródigo, assim que ele se virou, seu pai correu. Ele ainda estava bem longe, mas assim que se virou e mudou de direção, o pai correu, se jogou em seu pescoço, beijou-o e disse: “Vou voltar com você”. Vou voltar por este caminho com você”. O que é uma metáfora muito legal.
- Hank Smith: 00:37:27 Deixe-me dar a vocês mais um testemunho do Livro de Mórmon. Acho que precisamos repetir essa mesma mensagem, parece que mil vezes, antes que alguém diga: “Tudo bem, então posso ter certeza de que fui redimido”. Sim. Isso não é ser presunçoso. Não. É ter confiança em seu redentor. Você está expressando confiança no seu Redentor. Isso está em Alma 22:14. Desde que o homem e a mulher a humanidade caíram, ele ou ela não podia merecer nada por si mesmo. E essa é uma expressão bastante forte. Acho que significa que você não pode fazer nada, a não ser que os sofrimentos e a morte de Cristo expiem seus pecados por meio da fé, do arrependimento e assim por diante. A ideia é que há muito pouco que você possa fazer. São os dois princípios do evangelho. Confie em mim e, quando você não confiar em mim, arrependa-se e confie em mim, certo? Essas são as... essa é a regra número um. Confie em mim. Regra número dois: quando você não confiar em mim, confie em mim.
- John Bytheway: 00:38:26 É. Se você quiser fazer um estudo divertido, analise todas as ocorrências da palavra “méritos”. No Livro de Mórmon, há seis, e cada uma delas é de um autor diferente. Acho que Néfi diz: “Confie apenas”. Morôni diz: “Confie inteiramente nos méritos de Cristo”. E aqui temos: “Você não pode merecer nada por si mesmo”. É um estudo divertido de se fazer e de se perceber, como você disse, Hank, que Cristo é nosso redentor. Nós não somos nossos próprios redentores. O que eu também adoro no que você está nos ensinando é que ele fala sobre todas essas maneiras pelas quais você pode se afastar, mas, se você voltar para ele, ele está sempre lá. Ele ainda está lá. Ele não vai embora.
- Hank Smith: 00:39:06 John, tenho a lista aqui. Morôni 6. Confie exclusivamente nos méritos de Cristo. Exclusivamente, certo, nos méritos de Cristo. Segundo Néfi 31: Confiar inteiramente nos méritos daquele que

é poderoso para salvar. Helamã 14: Você pode obter a remissão de seus pecados por meio dos méritos dele. Segundo Néfi 2 todos esses são autores diferentes. “Nenhuma carne pode habitar na presença de Deus, a não ser por meio dos méritos, da misericórdia e da graça do Santo Messias.” Alma 24: “A culpa foi removida de nosso coração por meio dos méritos de Seu Filho.” O trecho que li, Alma 22: “Visto que o homem havia caído, ele não podia merecer nada por si mesmo.” Há uma mensagem consistente, e ela está presente desde 1830.

- | | | |
|----------------|----------|--|
| John Bytheway: | 00:39:53 | Nós viemos de uma época em que, bem, pelo menos eu, pessoal, talvez vocês sejam mais jovens, mas se você tiver tantas insígnias de mérito, pode sentar no ninho da águia. Caso contrário, tem que ficar lá fora. |
| Hank Smith: | 00:40:06 | Com as garotas, era lá que eu queria estar. |
| John Bytheway: | 00:40:07 | Com todas as garotas, isso mesmo. Era lá que eu queria estar, de qualquer jeito. Essa ideia de merecermos nossa salvação... é divertido folhear o Livro de Mórmon e pensar: “Espere aí, nós não podemos merecer nada. Essa é a obra redentora de Cristo”. Graças a Deus, porque não conseguimos fazer isso sozinhos. Ele não está pedindo que façamos isso sozinhos. Ele está pedindo que confiemos nele ou que nos apoiemos nele, como diz a última palavra do versículo 10. Gosto da palavra “apoiar-se”; em Isaías, geralmente significa “confiar”. É nele que confiamos. |
| Hank Smith: | 00:40:37 | Deixem-me fazer uma pergunta complementar a vocês. Quando ensino esse princípio em sala de aula, dá para quase ver a pergunta surgindo na mente deles, que é: “Bem, então por que fazer alguma coisa, afinal? Por que ser obediente?” Essa é uma pergunta maravilhosa, porque aí entramos na questão das nossas motivações. Aqui está a minha resposta, e depois Ezra e John, vocês dois deem as suas. Eu diria: “Sou obediente, não porque vou me salvar, mas porque o amo. Quero fazer o que ele me pediu para fazer e confio nele de que, vejam bem, esse caminho, esse caminho do convênio, é o caminho da felicidade, mas não estou fazendo isso para, de alguma forma, ganhar um lugar ou me qualificar.” Acho que, John, você diria que estou me tornando algo. |
| John Bytheway: | 00:41:16 | Sim. Nossas obras não são uma fórmula para nossa salvação, mas sim um fruto de nossa salvação. Nós nos voltamos para Cristo e agora queremos nos tornar como Ele; Ele nos convidou para isso e vai nos ajudar a alcançar esse objetivo. Não é o quanto nos esforçamos que vai nos levar até lá. Não, o que importa é se confiamos Nele, e Ele vai nos ajudar a nos tornarmos como Ele. |

- Dr. Ezra Gwilliam: 00:41:42 Hank, você perguntou: “Por que fazer alguma coisa, então?” O presidente Meredith, em um devocional da Universidade Brigham Young Idaho, disse algo que os alunos levaram imediatamente para a minha aula, e eu perguntei: “Vocês prestaram atenção nisso?” Mas foi isso que ele disse, e acho que responde muito bem à sua pergunta. [O presidente Meredith](#) diz: “A obediência não se trata de conquistar o amor de Deus, mas de responder a ele. A obediência não tem a ver com conquistar o amor de Deus, mas sim com responder a ele.” Acho que é isso que João 14 ensina: “Se vocês me amam, guardem os meus mandamentos.” Trata-se de responder a esse amor incrível que Ele me oferece tão plenamente.
- Hank Smith: 00:42:26 Acho que concordo plenamente com a citação do presidente Meredith. Eu digo: não vivo o evangelho para ir para o reino celestial. Eu vivo o evangelho para me tornar a pessoa que escolherá o reino celestial quando ele me for oferecido. Portanto, o Senhor vai abrir de par em par o reino celestial para nós. A questão é: você vai escolhê-lo? O evangelho é o que forma o tipo de pessoa que escolherá esse reino celestial. Agora, pode haver alguém ouvindo que diga: “Não foi isso que me ensinaram quando eu era criança”. Como igreja, somos uma igreja verdadeira e viva. Estamos crescendo e aprendendo. Então, sim, nós realmente dávamos grande ênfase às obras, porque as obras são importantes. Quem quer estar em um relacionamento de convênio em que não haja nenhuma responsabilid ? Todos, sim, estamos em um relacionamento de convênio, mas, sim, vá fazer o que quiser. Você consegue imaginar um casamento assim, em que não haja absolutamente nenhuma responsabilidade? É claro que os convênios envolvem obras.
- 00:43:25 E então a igreja, por um tempo, tenho certeza de que às vezes disse: “Olha, misericórdia e graça é o que importa”. Agora estamos chegando, eu acho, como uma igreja verdadeira e viva, a um ponto em que estamos dizendo: “Bem, como elas funcionam juntas?”. Ezra, adorei o que você ensinou aqui, e adorei aquele versículo na seção 108. Eu nunca tinha visto isso. “Pare de resistir. Pare de resistir à minha misericórdia.”
- Dr. Ezra Gwilliam: 00:43:50 É. Isso é lindo. É como se Isaías fosse um profeta e quisesse que nos aproximássemos do Salvador.
- Hank Smith: 00:43:55 É mesmo. Ezra, você já está aqui há um tempo, e já avançamos, o quê, um capítulo inteiro. Então, é melhor continuarmos. O que você quer fazer a seguir?

Dr. Ezra Gwilliam:	00:44:04	Nos capítulos 51 e 52, temos três declarações sobre despertar. Isso meio que nos lembra Néfi, provavelmente no Livro de Mórmon. E a primeira é o convite para que o Senhor desperte, assim como Ele fez nos tempos antigos. John, sei que você é especialista nisso. Fala-se de Raabe, que feriu o dragão, mas não é a Raabe que mora em Jericó, certo?
John Bytheway:	00:44:30	Isaías fala em nome do Israel da aliança e pede ao Senhor que desperte e se revista de força. Raabe é um sinônimo poético para o Egito. No Salmo 87:4, de maneira mais geral, de acordo com o Companheiro de Referências do Livro de Mórmon, Raabe pode ser interpretada como uma representação de Satanás. De qualquer forma, o ponto central dessa imagem é que o Senhor tem poder sobre todos os elementos e todos os Seus inimigos.
Hank Smith:	00:44:55	Muito bem. Ok, isso ajuda a entender Rahab. Diz: “E feriu o dragão”. O que estou vendo aí? O que é o dragão?
Dr. Ezra Gwilliam:	00:45:02	No capítulo 27 de Isaías, o dragão deve representar Satanás, mas é o caos. É a maldade. Mas o capítulo 27 de Isaías é, na verdade, muito interessante. Diz: “Naquele dia, o Senhor, com sua espada afiada, grande e forte, castigará o Leviatã, a serpente perfuradora, sim, o Leviatã, aquela serpente tortuosa, e matará o dragão que está no mar.” Então, lá está o dragão novamente. Curiosamente, ele vai fazer isso três vezes, certo? Com a espada forte, vamos punir o Leviatã, a serpente perfuradora, a serpente tortuosa, e matar o dragão do mar. Bem, quais são as três vezes em que o Senhor vai derrotar Lúcifer em uma batalha? Na vida pré-mortal, no Getsêmani e na cruz, e na Segunda Vinda. Assim, com essas três menções, alguns estudiosos acreditam que seja uma referência à vitória pré-mortal, mortal e pós-mortal de Jesus sobre todas as forças do caos, que é Satanás. Espero que isso ajude, Hank.
Hank Smith:	00:46:08	Sim, ajuda mesmo. E quando você falou em “mar junto ao Egito”, pensei: “Ah, talvez o Mar Vermelho”. Você cortou o Egito e feriu o Mar Vermelho, certo? Você o cortou bem no meio. Ok.
Dr. Ezra Gwilliam:	00:46:19	Sim. Então, o primeiro “desperta” é um convite para que o Senhor desperte. Ele vai responder no versículo 12: “Eu sou aquele que te consola; quem és tu, para que temas o homem, que morrerá, e o filho do homem, que se tornará como a erva?” Em outras palavras, é essa repetição novamente: “Eu sou quem sempre disse que sou”. Eu nunca fui a lugar algum. Na verdade, não precisamos convidar o Senhor a despertar, precisamos? Quando você ora, nunca diz: “Querido Pai Celestial, por favor, acorde.” É Esdras chamando. Então, isso se transforma no

segundo “desperta”, no versículo 17, onde diz: “Desperta, desperta, levanta-te, ó Jerusalém”. Lá, o Senhor inverte a situação, ele vira a moeda. Ele disse: “Levanta-te, Jerusalém”. E então, no capítulo 52, versículo 1: “Desperta, desperta, reveste-te de tua força, ó Sião”.

00:47:11 Sião, acorde. Vocês, que têm a aliança do evangelho, vistam suas belas vestes, ó Jerusalém, a cidade santa. E continua dizendo que podemos ser redimidos sem dinheiro. Isaías, capítulo 52, versículo 3: “Seja redimido sem dinheiro.” Lembrem-se de que ele perguntou no capítulo 50: “A quem devo dinheiro? Quem são meus credores?” A ninguém. Não preciso de dinheiro. Venham e sejam redimidos sem dinheiro. Não se trata disso. E então, é claro, temos o versículo sete: quão belos são, sobre os montes, os pés daquele que traz boas novas e anuncia a paz. Versículo nove: irrompei em alegria e cantai juntos. Por quê? Porque o Senhor consolou seu povo. Ele redimiou Jerusalém. O Senhor revelou seu braço santo. Falaremos mais sobre isso daqui a pouco. O Senhor revelou o seu braço santo. Aos olhos de todas as nações, até os confins da terra verão a salvação do nosso Deus.

00:48:15 Isaías está começando a nos mostrar um padrão: ele fala messianicamente sobre a expiação de Cristo, depois aborda algo sobre a reunião. Em seguida, volta a tratar da expiação. Depois, fala novamente sobre a reunião. É realmente muito, muito bonito. O capítulo 50 foi inteiramente sobre a expiação. E então, nos capítulos 51 e 52: acordem, vistam suas vestes, acordem, levantem-se, reunião. Quão belos são os pés daqueles que anunciam a paz. Versículo 12: vamos espalhar o evangelho por muitas nações. Então, em outras palavras, Sião, acorde. Você precisa se pôr em ação. Por que e como tudo isso acontece? O capítulo 53, o capítulo mais lindo que, na minha opinião, temos em toda a Escritura, é citado em Mosias 14. Quando algo é repetido, acho que isso significa que é realmente importante.

Hank Smith: 00:49:07 Ezra, veja se eu entendi isso direito. Isaías está vindo a esses dois reinos basicamente, o Reino do Norte de Israel e o Reino do Sul de Judá dizendo: “Acabou. Vocês tiveram a oportunidade de se arrepender. O Senhor vai dispersá-los. Vocês vão achar que Ele se esqueceu de vocês, mas Ele não se esqueceu de vocês. E um dia, Ele vai reuni-los. Então você oscila entre esse Messias amoroso que vai expiar por seu povo e vai reuni-los, e esse Messias amoroso que vai expiar por seu povo e vai reuni-los. Consigo entender por que Néfi ficaria um pouco obcecado por essa mensagem, porque ele está vivendo a dispersão. Ele está realmente se agarrando a essa promessa de Isaías.

Dr. Ezra Gwilliam:	00:49:52	É mesmo. Ele se convida para a festa citando Isaías, capítulo 29. Hank, você disse isso de maneira tão bonita. Obrigado.
John Bytheway:	00:50:00	Curiosamente, esse é o versículo com o qual o rei Noé e os sacerdotes ímpios tentam deixar Abinadi sem palavras. O que significa esse versículo? “Quão belo é sobre as montanhas”, e talvez seja porque: “Ei, Abinadi, você está meio pessimista aqui, com o que está profetizando”.
Hank Smith:	00:50:21	Você não deveria estar falando coisas boas?
John Bytheway:	00:50:24	Sim, boas novas de bondade e paz e anunciar a salvação. Repare que o capítulo seguinte, Mosias 14, é exatamente o que Abinádi cita. E Abinádi, é meio engraçado para mim ouvir o tom incrédulo: “Vocês são sacerdotes e fingem ensinar este povo? Vocês me perguntam o que essas coisas significam? O que vocês estão ensinando a este povo? A lei de Moisés.” Bem, por que vocês não a cumprem? E então ele continua e cita grande parte dos 10 mandamentos. Depois, ele diz: “Tudo bem, cumpram a lei porque é o que devem fazer, mas a salvação vem por meio de Cristo”, e cita Isaías 53. Eles estão tentando deixá-lo sem resposta com isso, mas Abinadi responde: “Vocês leram o capítulo seguinte?”
Hank Smith:	00:51:08	Será que Abinadi nem precisou que lhe trouxessem as escrituras? Você leu adiante? Não. Vou citar para você.
John Bytheway:	00:51:15	Isso sempre me faz pensar; é uma ótima pergunta, Hank. Ele tinha as escrituras quando diz que as abriu para eles? Eles estavam...
Hank Smith:	00:51:22	Eles estavam apenas...
John Bytheway:	00:51:23	papel? Desdobrar significava explicar? Ele tinha decorado? Eu não ficaria surpreso se Abinadi tivesse decorado. Logo no capítulo seguinte, Abinadi diz: “Como vocês não perceberam que a redenção vem por meio do Messias?”
Hank Smith:	00:51:36	Ezra, se eu estiver em casa lendo Isaías, procuro essa mensagem de que vocês serão reunidos um dia. Jeová não se esqueceu de vocês. Na verdade, Ele fará mais do que simplesmente não se esquecer de vocês. Ele está vindo para expiar seus pecados.
Dr. Ezra Gwilliam:	00:51:50	Hum-hum. Muito bem dito. O ponto alto está chegando e está em Isaías, capítulo 53; então, vamos pular para lá?
Hank Smith:	00:51:56	Sim, vamos lá.

- Dr. Ezra Gwilliam: 00:51:57 Versículo um: “Quem creu na nossa pregação?” Em outras palavras, ele está introduzindo o próximo capítulo com essa pergunta. Não se trata tanto de “quem creu na nossa pregação”, mas sim de: “Mãe, dá para acreditar que tirei A no meu boletim?” Ou “quem acreditou na notícia do noticiário?” A questão é: quem vai acreditar que é assim que a salvação vem? Porque ele está prestes a falar sobre esse servo que está ferido, quebrantado e traspassado. Será que é realmente assim que vai acontecer? A questão é: quem vai acreditar que a salvação vem dessa maneira, por meio desse servo ferido e quebrantado? Na verdade, Hank, você leu isso no início. Quer ler de novo? Você tem isso aí no manual “Vem, Segue-Me”?
- Hank Smith: 00:52:46 Diz: “Ao enviar um libertador tão inesperado”, Isaías 53, o que estamos prestes a fazer, “Deus nos ensinou sobre a verdadeira libertação. Para nos salvar da opressão e da aflição, Deus enviou alguém que também foi oprimido e afligido. Alguns esperavam um leão, mas Ele enviou um cordeiro. Jesus Cristo nos liberta não apenas abrindo a prisão, mas tomando o nosso lugar. Ele nos livra das correntes da dor e da tristeza, carregando-as Ele mesmo.”
- Dr. Ezra Gwilliam: 00:53:15 Perfeito. Quem realmente acredita que poderia acontecer assim? A próxima pergunta é: a quem é revelado o braço do Senhor? Agora, se vocês tivessem as escrituras em papel, poderiam simplesmente traçar uma linha diretamente ao lado da palavra “revelado”. Lembre-se do capítulo 52, versículo 10: “O Senhor desnudou o seu braço santo.” Agora é: “A quem é revelado o braço do Senhor.” Há uma diferença aqui entre “desnudar o seu braço santo” e “ter o seu braço revelado”. Em outras palavras, na segunda vinda, todo joelho se dobrará e toda língua confessará que Jesus é o Cristo. Isso, para mim, é desnudar o seu braço santo. Sou canadense, então é como tirar as luvas no hóquei. Quer brigar? Estou desarmando. Em vez de revelar o braço, posso escolher que o braço seja desarmado para mim ou que seja revelado a mim. A escolha é sua.
- 00:54:18 A questão toda é: quem vai acreditar que a salvação vem assim? Vamos revelar isso. A grande revelação. Vamos abrir a cortina. Vamos revelá-la a vocês agora por meio do Espírito Santo, por meio das palavras de Isaías; eis a grande revelação. Ele crescerá diante dele como uma planta tenra, como uma raiz que brota de terra seca. Ele não tem forma nem beleza que nos atraia; e, quando o vemos, não há beleza que nos faça desejá-lo. Que revelação! Ele é desprezado e rejeitado pelos homens, um homem de dores e familiarizado com o sofrimento. Nós, por assim dizer, escondemos nossos rostos dele. Ele foi desprezado e nós não o estimamos. Quem vai acreditar que a salvação se

parece com isso? Queremos um rei. Queremos alguém que venha e derrube tudo, mas, em vez disso, é essa planta tenra, uma raiz que brota de terra seca, que levou nossas dores e carregou nossos sofrimentos.

00:55:21 É ele. É o Salvador. Versículo cinco: ferido ou talvez uma palavra mais adequada aqui seja “transpassado”, pensando na crucificação e na tradução —, ele foi transpassado por causa das nossas transgressões. Ele foi moído. Talvez uma palavra mais adequada seja “esmagado”. Ele foi esmagado por causa das nossas iniquidades. O castigo que nos traz a paz recaiu sobre ele, e pelas suas chagas fomos curados. É simplesmente de uma beleza impressionante. Quem acredita que a salvação poderia vir dessa forma? Então chegamos ao versículo seis. Ora, no versículo seis da versão King James, é um versículo um pouco difícil. Diz, se eu puder ler mais um versículo, diz: “Todos nós, como ovelhas, nos desviamos”. Ok, isso faz sentido. Já falamos sobre isso antes. Antes de eu ter endurecido meu coração como pedra, provavelmente eu precisava fazer isso. Antes de o coração de Néfi ter se abrandado, teria sido mais difícil. Temos sido como ovelhas, nos desviamos.

00:56:16 Cada um de nós seguiu seu próprio caminho, e o Senhor colocou sobre ele a iniquidade de todos nós. Na tradução NET da Bíblia, se eu puder juntar essas partes aqui, diz: “Todos nós nos desviamos como ovelhas. Cada um de nós se desviou por seu próprio caminho.” Agora, ouçam isso com atenção. “Mas o Senhor fez com que o pecado de todos nós recaísse sobre ele.” O que está acontecendo aqui é que o Senhor está permitindo que isso aconteça, mas não é apenas que a iniquidade de todos nós foi colocada sobre ele; a Bíblia NET diz: “O Senhor fez com que o pecado de todos nós o atingisse.” Agora, sou grato ao meu amigo e ao seu amigo Scott Woodward, pela seguinte imagem. Vocês já viram um filme em que alguém está fugindo de uma matilha de lobos. Estão me acompanhando? A pessoa está fugindo de uma matilha de lobos, corre, corre, corre, até chegar à beira de um penhasco.

00:57:18 E a pessoa está na beira do penhasco, a câmera mostra a vista para baixo e você vê o penhasco; então a pessoa se vira e lá está a matilha de lobos, rosnando e grunhindo, pronta para atacar, certo? Aí, do nada, alguém aparece e diz: “Ei, lobos, por aqui. Venham atrás de mim. Venham me pegar.” E os lobos meio que se afastam e partem. E perseguem o outro cara. Estou fugindo dos meus pecados. Eles estão me alcançando. Estão chegando bem perto, e estou chegando à beira, de onde olho para baixo, e isso vai acabar de um jeito ou de outro. E então, do nada, Jesus aparece de novo e diz: “Ei, por aqui.” E vocês

conseguem imaginar seus pecados, aqueles lobos? Conseguem imaginar esses pecados se voltando e atacando a Ele em vez de vocês? Essa é a versão NET, mas o Senhor fez com que o pecado de todos nós o atacasse. [O Élder Holland](#) disse: “Jesus Cristo, o Filho unigênito de Deus, sofreu, morreu e ressuscitou da morte para que pudesse, como um raio em uma tempestade de verão, do nada, nos segurar enquanto caímos” chamar meus pecados, chamar os lobos e fazer com que meus pecados o ataquem. Tudo o que posso dizer é que eu realmente o amo por isso.

Hank Smith: 00:58:53 É uma ótima imagem. Consigo entender por que Isaías diria: “Vocês não vão acreditar no que estou prestes a ensinar”. É uma maneira interessante de começar. Você consegue imaginar estar na Conferência Geral e o Presidente Oaks dizer: “O que estou prestes a ensinar, vocês não vão acreditar”? Ezra, isso é basicamente o oposto de tudo o que eles pensavam? Que o Messias virá, será incrível e atraente, e todos nós iremos até ele? Não, ele diz: “Na verdade, ele virá e será como uma plantinha frágil, nada atraente, e todos nós vamos evitá-lo”.

Dr. Ezra Gwilliam: 00:59:28 Na verdade, ele vai dedicar 11 versículos, certo, os primeiros 11 versículos, fazendo exatamente isso: ele é oprimido e afligido. Todas essas palavras para descrevê-lo; ele dedica 11 versículos mostrando que o servo está perdendo tudo. Ele perde sua dignidade, sua reputação, sua liberdade e, por fim, sua vida. Então, o versículo 12 começa com: “Por isso, por isso, eu lhe darei uma porção entre os grandes. E ele dividirá o despojo com os poderosos.” Se você vencer a guerra, você decide o que fazer com o despojo. Se você vencer a batalha, você decide o que fazer com isso. Isaías dedicou 11 versículos dizendo que nós vamos, que ele vai perder tudo. No versículo 12, ele é claramente o vencedor, pois possui os despojos. Lembre-se: ele vai lutar contra o dragão, o Leviatã, e vai vencer. Ele tem os despojos. Em Lucas 22, Lucas usa aqui uma imagem interessante ou uma palavra interessante.

01:00:31 Ele diz que Jesus está em uma agonia. Nós não colocaríamos a palavra “uma” antes de “agonia”. É um singular. Ele está em uma agonia. Não sou muito bom em grego, hebraico e essas coisas, mas o grego ali significa que ele estava em uma agonia, uma disputa. Ele estava em uma luta. Aqui, em Isaías 53, ele claramente venceu a luta. Ele está em agonia. Ele está em uma disputa. Ele está nessa luta. O ataque feroz das hordas de Satanás é como o Élder Scott descreve isso. O Presidente Packer vai descrever isso dizendo que ele enfrentou o poder avassalador do maligno. Nessa disputa, nessa agonia, nessa luta, Jesus vence. Agora, a questão é: como ele venceu, o que ele faz com os espólios? Ele os compartilha. O restante do versículo diz:

“porque derramou a sua alma até a morte”. Por ter feito isso, ele foi contado entre os transgressores e levou sobre si o pecado de muitos, intercedendo pelos transgressores.

01:01:41 É por ter derramado sua alma até a morte que ele se torna o vencedor. O vencedor decide o que fazer com os espólios. O que ele decide? Porque ele conquistou tudo. Ele vai compartilhar essa vitória com você e comigo. Essa vitória sobre o pecado e a morte, ele a compartilha com você e comigo. Ele não guarda tudo para si mesmo e diz: “Veja como sou incrível, pois venci a batalha”. Ele compartilha isso conosco, e é especialmente belo que ele esteja disposto a fazer isso por mim, por todos nós. O capítulo 53 de Isaías é simplesmente belo.

Hank Smith: 01:02:20 Esse versículo na versão em inglês contemporâneo... Eu gosto muito dessa versão para alguém como eu, cuja compreensão de leitura não é tão boa quanto a dos outros; a versão em inglês contemporâneo me oferece uma versão mais simples desses mesmos versículos. “O Senhor o recompensará com honra e poder por ter sacrificado sua vida. Outros achavam que ele era um pecador, mas ele sofreu por nossos pecados e pediu a Deus que nos perdoasse.”

Dr. Ezra Gwilliam: 01:02:46 Falando em outras versões, quando dou aula sobre Isaías no campus, sempre peço aos meus alunos que preparem uma tarefa: tenho uma caixinha de texto que diz: “Hoje sou especialista em...”. Eles só precisam pensar em uma coisa do capítulo que estamos estudando na qual sejam especialistas. É superdivertido ler essas respostas, porque recebo 50 insights toda vez que leio. Um bom recurso para isso é o Bible Hub ou a Blue Letter Bible, onde são exibidas diferentes traduções lado a lado. John, acho que vi isso antes, mas você tem o livro de Shon Hopkin e Ann Madsen que aborda os Manuscritos do Mar Morto, a Versão King James. Acho que eles usam a NET, da qual acabei de citar um trecho, a NIV e o Livro de Mórmon. É muito divertido comparar essas diferentes traduções. A igreja recentemente nos incentivou bastante a fazer isso. E, especialmente em Isaías, talvez Isaías, Ezequiel e Daniel outras versões realmente ajudam muito.

Hank Smith: 01:03:48 É. Esdras, João, vamos falar sobre uma coisa aqui. Quando Jesus realmente vem até os israelitas, até esse remanescente que ainda resta, eles não o aceitam. Parece que talvez Isaías estivesse dizendo: “Vocês não vão acreditar nisso”. Eu sei que vocês acreditam em um Messias, mas é ele mesmo e vocês não estão acreditando. É tão difícil acreditar que é assim que se alcança a redenção. É, João, o que dizemos? É como virar à esquerda para ir à direita. Adorei como você começou, porque

talvez 53:1 seja ele dizendo: “Eu sei que isso vai contra tudo o que vocês acham que um Messias deveria ser”. Estou entendendo isso direito?

- Dr. Ezra Gwilliam: 01:04:27 Bem, quando ele voltar, na divisão do Monte das Oliveiras, o que ele faz para mostrar a eles, para dizer a eles quem ele é? Mostra as mãos. Acho que é a mesma coisa de 50 a 53. É tudo isso.
- Hank Smith: 01:04:40 É. Se você ler o início, aquele 1 Néfi, aquela visão que ele tem, parece que Néfi e Leí também estão aprendendo. Tipo: “Ah, não é o tipo de Messias que pensávamos que iríamos receber. Estamos todos tão acostumados a receber esse tipo de Messias. Na nossa cabeça, pensamos: ‘Ah, é exatamente assim que o Messias deveria ser’”.
- Dr. Ezra Gwilliam: 01:05:00 Especialmente um Messias. Já ouvi dizer que, às vezes, quando os gregos ouviam o evangelho, pensavam: “Seu Deus morreu?”
- John Bytheway: 01:05:09 Isso é loucura para os gregos.
- Dr. Ezra Gwilliam: 01:05:13 Que tipo de Deus permitiria que os pecados dos mortais o atacassem? Quem acreditaria nisso? É o Deus de quem temos falado o tempo todo, que permitiu que suas mãos fossem perfuradas, seu lado fosse perfurado, suas costas fossem açoitadas, ferido por nossas transgressões, moído por nossas iniquidades.
- Hank Smith: 01:05:35 Ezra, é difícil encontrar a palavra certa. É como se fosse um choque com o que Isaías está ensinando. É, você fica tipo: “Espera aí, não”. E se eu dissesse pra você: “Eles vão ganhar o campeonato da NBA sem ganhar nenhuma partida”? Você ficaria tipo: “É, isso não faz sentido”.
- John Bytheway: 01:05:56 As pessoas costumam caracterizar muitos dos capítulos de Isaías como o servo sofredor. Assim como dizia a introdução: “Eles esperavam um leão, mas Deus Pai enviou um cordeiro”. Eu estava lendo outro dia a história da canção de Natal [“Mundo Feliz”](#). Bem, acontece que ela não foi escrita como uma canção de Natal. Foi escrita como uma canção sobre a Segunda Vinda. “Alegria ao mundo, o Senhor chegou. Que a Terra receba seu rei. E, em vez disso, tivemos um bebê em uma manjedoura, em circunstâncias obscuras. E eu também estava pensando nos versículos três e quatro. Ele era desprezado. Nós não o estimávamos. Ele levou nossas dores, carregou nossas aflições; contudo, nós o considerávamos ferido, castigado por Deus e afligido. Estimar algo é avaliar seu valor. Nós, seres humanos,

somos muito, muito ruins em avaliar ou estimar as pessoas. Nós realmente erramos feio aqui. Estamos até mesmo escondendo nossos rostos do melhor amigo que já tivemos, e ele é desprezado e rejeitado. Quando lemos Isaías 53 juntos, fica tão óbvio que se trata de Jesus. Pelas suas chagas, fomos curados. Ele carregou nossas dores.

- | | | |
|----------------|----------|---|
| Hank Smith: | 01:07:16 | Ele morreu junto com os ímpios. |
| John Bytheway: | 01:07:18 | É, e seu túmulo junto aos ricos. Temos José de Arimatéia, temos três na cruz no Calvário, e como as outras pessoas interpretam isso? Elas não acham que isso está falando de Jesus? O parágrafo inicial da introdução também é bom. O Messias das expectativas populares. Quando Pedro sacou a espada e lá vamos nós, ele ainda estava esperando o Messias político? E Jesus diz: “É, temos inimigos mais difíceis, como a morte e o pecado”. Peguei um livro chamado “Alfabetização Bíblica”. É de um rabino, o rabino Joseph Telushkin. E foi isso que ele disse: “A teologia judaica tradicional geralmente entende o capítulo 53 de Isaías como uma referência aos sofrimentos do povo judeu ao tentar manter sua fé e divulgar a ideia de um único Deus ao mundo.” Nós lemos isso e pensamos: “Uau, isso é tão claro. É exatamente tudo o que aconteceu com Jesus”. Mas outras pessoas não veem dessa forma. É por isso que adoro que, no Livro de Mórmon, Abinádi diga: “Não, este é o Messias”. |
| Hank Smith: | 01:08:24 | Isso é ótimo, John. Queremos mostrar respeito por aqueles que veem isso de maneira diferente. Os leitores judeus vão interpretar isso de outra forma. Ezra fez um trabalho incrível aqui, ajudando-me a, pelo menos, começar a compreender o choque teológico que Isaías provoca com: “Vocês não vão acreditar nisso”. Quem vai acreditar nisso? Quem vai realmente aceitar essa revelação? Ouça Apocalipse, capítulo cinco. João não fala sobre isso? Ele está perplexo porque como é possível que alguém possa ser o redentor do plano de salvação? Isso está em Apocalipse 5:4. Alguém diz a ele: “Eis o leão, ele vai fazer isso”. E ele se vira e diz: “Eu vi um cordeiro, um cordeiro imolado”. É esse choque. João, você conhece Lucas 24, os dois discípulos a caminho de Emaús, eles diziam: “Nós achávamos que era ele. Tínhamos certeza de que era ele. Obviamente não é, porque ele morreu.” E Jesus diz: “Nossa, gente, ainda estamos falando sobre isso? Alguém leu Isaías 53?” Esdras, estou muito grato a você hoje. Isso me toca profundamente. Ah, isso não é óbvio com . É por isso que Isaías começou da maneira que começou. Essa é uma revelação que vocês vão ter que aceitar. |

John Bytheway:	01:09:43	Em retrospecto, olhamos para trás e pensamos: “Como vocês puderam deixar isso passar despercebido?”. Para eles: “Quem creu na nossa pregação?”. Isaías usa o pretérito ao descrever: “Ele foi ferido por nossas transgressões, moído por nossas iniquidades”. O castigo que nos trouxe paz ou, na NIV, “o castigo que nos trouxe paz” recaiu sobre ele, e pelas suas chagas fomos curados. Tudo isso está no pretérito. Talvez Isaías possa usar o pretérito. Ele está relatando isso porque viu.
Hank Smith:	01:10:14	E você percebe que Abinádi faz isso também, John? Abinádi segue esse mesmo padrão.
Dr. Ezra Gwilliam:	01:10:19	Sim. Um cordeiro como se tivesse sido imolado. Isso se refere à vida pré-mortal e é uma antecipação do que está por vir.
Hank Smith:	01:10:25	Sim. Ezra, obrigado por isso. Agora vejo Isaías 53 de uma maneira diferente. Eu já gostava desse capítulo antes, mas nunca tinha visto Isaías começando com: “Tudo bem, vocês não vão acreditar nisso. Isso vai contra tudo o que vocês sempre pensaram, mas eu vi isso.”
Dr. Ezra Gwilliam:	01:10:38	É assim que vem. Sim. Podemos ver mais um? Esse tem uma linguagem um pouco forte. É o versículo 10. Diz: “Contudo, agradou ao Senhor feri-lo”. Eu costumava ler isso, especialmente quando era jovem. Eu pensava: “Espere aí, isso é meio macabro”. É algo difícil de assimilar, e não é que nos deleitemos com o sofrimento, mas ele se deleita na salvação de seus filhos, tornada possível por sua expiação. Nessa expiação, nessa dor, se vocês continuarem lendo o versículo “Quando fizeres da sua alma uma oferta pelo pecado”, reparem nas próximas palavras: “Ele verá sua descendência”. E qualquer leitor do Livro de Mórmon deve ter o capítulo 15 de Mosias vindo à mente: “Eis que eu vos digo que, quando sua alma tiver sido feita oferta pelo nosso pecado, ele verá sua descendência.” Vocês se lembram do que o Presidente Nelson disse?
	01:11:34	“Para que ele pudesse suportar a experiência mais excruciante já vivida na Terra, nosso Salvador concentrou-se na alegria.” E agora reparem que não se trata apenas da alegria. Não é apenas essa felicidade. O que é essa alegria? E qual era a alegria que lhe foi proposta? Certamente incluía a alegria de nos purificar, curar e fortalecer. A alegria de sofrer pela dor dos pecados de todos os que se arrependessem. A alegria de que agradou ao Senhor feri-lo. A alegria da qual o Presidente Nelson está falando. Somos nós. Somos nós. Pessoal, somos nós, não sei como mais dizer isso. Somos nós. A alegria que lhe foi proposta: ele verá sua descendência. Ele nos vê. Aqueles que aceitariam essa oferta é nisso que o presidente Nelson está se concentrando.

Nós somos a alegria dele. Ao , agradou ao Senhor feri-lo. Por meio de sua retidão, o servo justo justificará muitos e levará sobre si as iniquidades deles.

- John Bytheway: 01:12:37 O fato de Jesus ter escolhido isso voluntariamente foi um sacrifício voluntário, conforme descrito na seção 19. Eu, Deus, sofri essas coisas para que todos não tivessem que sofrer. Aí está o motivo. Eu preferiria sofrer eu mesmo, o que é simplesmente uma demonstração de amor, não é mesmo?
- Dr. Ezra Gwilliam: 01:12:56 E, por sua escolha, Ele tomou sobre si a iniquidade de todos nós. Ele se entregou a esse encontro por você e por mim.
- John Bytheway: 01:13:04 E os pronomes às vezes são complicados. O Senhor trata-se do Pai, do Filho? Uma corrente de pensamento que já ouvi é que Jeová pode estar se referindo a si mesmo em seus diferentes papéis. O Senhor Jeová se ofereceu como o Jesus mortal. O Senhor colocou sobre ele a iniquidade de todos nós.
- Hank Smith: 01:13:28 John, eu diria que você está certíssimo nisso, porque veja o que Abinádi faz no capítulo seguinte. Ele diz: “Ah, ele é os dois. Ele é tanto o Pai quanto o Filho”, o que pode tornar o capítulo de Mosias 15 um pouco confuso. Na verdade, essa talvez seja a primeira vez que leio isso aos 53 anos e penso: “Ah, sim, essa dúvida certamente surgiria”. O pensamento no Senhor me dá força. Mas, durante esse sacrifício expiatório, foi o pensamento em nós que lhe deu força.
- John Bytheway: 01:13:53 Então, na Semana da Educação deste ano, mostrei uma foto de uma pedra e perguntei: “Quanto vocês acham que isso vale? Quer dizer, é só uma pedra”. Acabou que era um meteorito de Marte. Não sei como eles sabiam disso, mas de alguma forma descobriram talvez houvesse um endereço de remetente nela ou algo assim. Ela foi vendida por US\$450.000. Depois, teve uma mulher essa história saiu no jornal, vocês provavelmente viram que comprou um busto romano na [Goodwill](#) por US\$ 34,95, e acabou que era uma escultura romana antiga, e ela comprou na Goodwill por 35 dólares. Podemos ser realmente péssimos em estimar o valor das coisas, não é mesmo? É por isso que gosto quando Isaías diz: “Nós o desprezamos”, porque somos péssimos nisso. Somos péssimos em nos valorizar.
- 01:14:48 Voltando à questão de quem verá sua descendência, em abril de 2004, [o Élder M. Russell Ballard](#) disse: “A ironia da expiação é que ela é infinita e eterna, mas é aplicada individualmente, uma pessoa de cada vez”, o que nos faz pensar: “Espere aí, devagar”. Foi isso que [o Élder Merrill J. Bateman](#) disse cerca de um ano e meio depois, na Conferência Geral de outubro de 2005. Ele

disse: “Por muitos anos, considerei a experiência do Salvador no jardim e na cruz como momentos em que uma grande massa de pecado foi acumulada sobre ele. Por meio das palavras de Alma, Abinádi, Isaías e outros profetas, no entanto, minha visão mudou. Em vez de uma massa impessoal de pecado, havia uma longa fila de pessoas enquanto Jesus sentia nossas fraquezas, suportava nossas dores, carregava nossas aflições e era ferido por nossas iniquidades. A expiação foi uma experiência pessoal e íntima, na qual Jesus passou a saber como ajudar cada um de nós.” Essa ideia talvez haja mais a ser dito sobre isso de ver sua descendência como alguém que foi separado da terra dos vivos e que declarará sua geração.

01:15:56 Bem, nós somos sua geração, como você disse. Isso realmente me faz parar para refletir sobre o que pode ter acontecido ali. Quando Abinadi lê Isaías 53 que é Mosias 14 —, ele obtém mais discernimento em Mosias 15. Este é o versículo 12 de Mosias 15: “Estes são aqueles cujos pecados ele carregou. Estes são aqueles por quem ele morreu para redimi-los de suas transgressões. E agora, não são eles sua descendência?” Obrigado, Abinadi.

Hank Smith: 01:16:28 John, o Élder Bateman realmente causou um grande impacto na minha vida. Isso simplesmente abriu minha mente para muitas possibilidades do que podemos entender por infinito e eterno. Ele disse: “Examine as escrituras. Ele faz tudo um por um, especialmente em 3 Néfi. É uma coisa de um por um. Então, por que pensaríamos que esse sacrifício expiatório não seria uma coisa de um por um? Deixem-me contar a vocês dois algo que fiz na minha aula para ajudar. É tão difícil compreender o infinito e o eterno. São palavras que eram tipo: ‘Eu realmente não sei o que você quer dizer’. Aqui está uma coisa que fiz uma vez. Espero que tenha sido o Espírito Santo. Chamei a atenção de um casal da minha turma que estava noivo. Vou chamá-los de Natalie e Sam. E lá estavam eles, noivos, e eu perguntava: “Natalie, o Sam te ama?” “Sim.” “Sam, você ama a Natalie?”

01:17:14 Sim. Eu disse: “Tudo bem. Natalie, e se, de alguma forma, eu pudesse oferecer ao Sam a oportunidade de realmente te ajudar? E, para fazer isso, tenho uma série de portas pelas quais ele precisa passar. Ele vai entrar por aquela porta e vai sentir toda a dor que você já sentiu. Vai demorar um tempo lá dentro, e você sabe no que ele está prestes a se meter.” Eu disse: “Sam, você faria isso?” “Sim, eu faria.” Natalie dizia: “Não. Não, não, não. Eu sei como é. Eu já senti isso.” Você não quer entrar lá. Bem, eu quero, porque vou te conhecer melhor. Vou te entender melhor.” E dava para ver a expressão de Natalie dizendo: “Não posso deixar você fazer isso.” Então eu dizia:

“Tudo bem, agora, na próxima porta, estão todas as doenças, todas as doenças que você vai sentir na vida.”

01:18:12 E ele vai entrar lá, e vai demorar um tempo lá dentro, mas vai sair diferente. Ele vai te ver de um jeito diferente. A gente faz a mesma coisa, em que a Natalie fica tipo: “Não, não, você não quer passar por isso.” Eu diria: “Sam, e você? Você gostaria de entrar?” “Sim, eu gostaria.” “Por quê?” “Porque vou conhecê-la melhor.” E, de repente, naquela sala, surgiu essa sensação de: “Ah, estou começando a compreender, pelo menos um pouquinho, o que ‘infinito’ e ‘eterno’ podem significar.”

Dr. Ezra Gwilliam: 01:18:37 Quando você fala sobre essa ideia de “um por um”, eu nunca tinha percebido nada até você começar a falar, John. Talvez isso seja apenas uma revelação para mim, mas você se importa se eu compartilhar isso? John, você tem falado sobre ir “um por um”. Você já percebeu que, em Isaías, capítulo 53, tudo está no plural? São “nossas transgressões”, “nossas iniquidades”, “nossa paz”. Somos curados, todos nós. Mas você se lembra de onde começamos hoje, no capítulo 49? “Não te esquecerei.” “Não te esquecerei individualmente.” Está no singular. “Tenho compaixão do filho do seu ventre.” “Sim, eles podem esquecer, mas eu não te esquecerei.” Está no singular bem ali. É tudo individual que ele não nos esquecerá —, mas a totalidade da experiência no capítulo 53 está no plural.

John Bytheway: 01:19:34 Você está certo. “Gravei-te nas palmas das minhas mãos.” Ele não disse: “Gravei todos vocês”, mas “Gravei-te”, dirigindo-se a nós um por um. Adorei isso. Sim.

Hank Smith: 01:19:45 Obrigado por isso, Ezra. Você pegou um capítulo que eu adorava. Agora gosto ainda mais dele, e você realmente ampliou minha visão aqui. Estou muito emocionado com isso. Poderíamos dedicar mais tempo a ele, mas é melhor seguirmos em frente. Então, 54, 55, o que vamos fazer a seguir?

Dr. Ezra Gwilliam: 01:20:00 Vamos abordar o capítulo 54 e, nesse caso, quero deixar a palavra para vocês. Se o tema é a reunião, qual é o seu versículo favorito sobre reunião no capítulo 54?

John Bytheway: 01:20:09 É difícil escolher, porque adoro o versículo 7. Adoro a imagem: “Estende as cortinas de tuas moradas, alonga tuas cordas e fortalece tuas estacas”. Porque, quando Morôni está proferindo suas últimas palavras no Livro de Mórmon, ele nos apresenta trechos de Isaías 52 e de Isaías 54. Ele cita todo mundo e diz: “Deixa eu dar um destaque especial para Isaías bem aqui”.

Dr. Ezra Gwilliam:	01:20:36	P.S. Eu nem tinha percebido essa questão da reunião e da expiação. Eu nunca tinha percebido, até que um dia, enquanto ensinava, pensei: “Hã, por que ele fica falando sobre expiação e reunião, expiar por que ele fica fazendo isso?”
John Bytheway:	01:20:50	Aqui está Morôni 10:31. O livro termina no versículo 34. Este é o versículo 31: “Desperta”. Isso soa como Isaías. Você nos mostrou alguns “acorde”, não foi? “Levanta-te do pó.” Isso soa como Leí: “Ó Jerusalém, veste as tuas belas vestes; ó filha de Sião, fortalece as tuas estacas e amplia as tuas fronteiras para sempre.” Eu gosto do versículo sete, mas também gosto do versículo dois: amplia o lugar da tua tenda. Que estendam as cortinas das tuas habitações, não poupes, alonga as tuas cordas e fortalece as tuas estacas.
Dr. Ezra Gwilliam:	01:21:27	Hank, você tem algum favorito?
Hank Smith:	01:21:28	Isso não é justo, Ezra. Esse é meu capítulo favorito de toda a Escritura.
Dr. Ezra Gwilliam:	01:21:35	E eu te mostrei apenas um versículo.
Hank Smith:	01:21:36	Você me indicou Isaías 54. Eu o ensinei na Semana da Educação no verão passado e analisei versículo por versículo. Adoro esse capítulo.
Dr. Ezra Gwilliam:	01:21:47	Talvez eu apresente um podcast algum dia e te convide para participar.
Hank Smith:	01:21:50	Por favor, por favor, faça isso. Isaías 54 é o capítulo que Jesus escolheu para dar aos nefitas. Depois, Ele deu o mandamento de ler Isaías. Então, fico pensando: bem, talvez Ele tenha citado também o seu capítulo favorito. Não tenho certeza. Aqui temos um capítulo sobre uma mulher que foi expulsa de casa. Eu a imagino simplesmente sem teto. Talvez seja Isaías se aproximando dela e dizendo: “Você tem uma vida muito boa”. E ela responde: “O quê? Você vai ter muitos filhos”. “Não, sou estéril”. E ele diz: “Ah, não. Seu marido está chamando por você”. Aquele a quem você magoou, ele quer você de volta.” Esse é o versículo cinco. “Teu Criador, teu marido, cujo nome é o Senhor dos Exércitos, o Redentor, o Santo de Israel, o Deus de toda a terra, assim será chamado. Ele quer você de volta.” Cada versículo aqui é incrível e eles se complementam. É uma história linda.
Dr. Ezra Gwilliam:	01:22:48	Uau, isso é lindo. Que imagem, não é mesmo?

Hank Smith:	01:22:51	Eu analiso isso com meus alunos. Eu digo: “Olha essa mulher”. E ele diz: “Ei, você. Não pode ter filhos. Por que não está cantando?”. E ela responde: “O quê?”.
Dr. Ezra Gwilliam:	01:23:01	É Jeremias? Ele diz: “O problema é que você vai ficar sem espaço. Não vai ter terra suficiente para se reunir.”
Hank Smith:	01:23:07	Ele diz algo como: “É melhor você arranjar uma barraca maior.” Posso citar o filme “Tubarão” aqui. Vamos precisar de uma barraca maior. Certo.
John Bytheway:	01:23:11	“Tu te espalharás à direita e à esquerda.” Os israelitas, de repente, vocês vão descobrir que tinham muito mais filhos de Israel do que jamais imaginaram.
Hank Smith:	01:23:21	Não estamos aqui para falar do passado. Não temais, não vos envergonhareis. Vocês vão esquecer a vergonha da vossa juventude, o opróbrio da vossa viuvez. Não estou aqui para falar do seu passado. Estou aqui para falar do seu futuro. Adoro isso.
John Bytheway:	01:23:35	Quando eu estava em missão, alguém perguntou ao meu companheiro: “Bem, Joseph Smith aparece na Bíblia?” Ele abriu diretamente em Isaías 54 e leu o versículo 16: “Eis que eu criei o ferreiro que sopra as brasas no fogo, que produz um instrumento para a sua obra. Eu criei o destruidor para destruir.” E eu pensei: “Acho que não é isso que significa”. Ok, então imaginem quando eu estava ouvindo o Élder Gerald N. Lund dizer o seguinte: “Falando por meio de Isaías em uma passagem que mais tarde foi citada pelo Salvador aos nefitas, o Senhor disse: Eis que criei o ferreiro que sopra as brasas no fogo e que produz um instrumento para sua obra.” Élder Lund: “Joseph foi certamente o ferreiro que forjou o instrumento pelo qual o povo do Senhor continua a se preparar, individual e coletivamente, para o retorno do Salvador. E esse instrumento é a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Isso está na revista Ensign de janeiro de 1997. Joseph é o Smith.”
Dr. Ezra Gwilliam:	01:24:43	O capítulo 55, creio eu, tratará novamente da expiação de Cristo. Isso não é tão evidente quanto nos outros capítulos sobre os quais já falamos. Não está oculto, apenas é um pouco mais difícil de identificar. O versículo um começará com este convite para que venham segui-lo, venham a ele, venham comprar, comer, comprar vinho e leite sem dinheiro e sem preço. Venham a mim. Pois no versículo dois, a tentação ou o que está acontecendo é a pergunta: “Por que gastam dinheiro com o que não é pão e se esforçam por aquilo que não satisfaz?”. Ele vai continuar e, então, apresentará uma linguagem interessante no versículo três. Inclinem seus ouvidos,

ouçam com atenção: “Venham a mim, ouçam, e sua alma viverá, e farei com vocês uma aliança eterna”. Uma aliança individual. E então, como prova da força dessa aliança com vocês, ele nos dará um exemplo de outra aliança: “As misericórdias certas de Davi”. Em 2 Samuel, capítulo sete, é feita a Davi essa aliança de que, por meio de sua descendência, o Messias virá.

01:25:52 Essa ideia será desenvolvida em Isaías, capítulo 22, onde Eliakim é um símbolo do Salvador e se fala que haverá um prego em um lugar seguro. Esdras, capítulo 9, versículo 8, diz: “Um prego em um lugar santo”. Tão certo quanto Davi ou Eliakim e tão certo quanto o Salvador na cruz, essa aliança individual, essa aliança que Ele faz comigo nos templos, no batismo, Ele quer que saibamos que essa é uma aliança segura, que realmente podemos nos aproximar Dele, mesmo que não seja nossa inclinação fazê-lo. É por isso que temos o versículo seis, onde Ele diz: “Buscai ao Senhor enquanto Ele pode ser encontrado. Invoquem-no enquanto ele está próximo.” Ora, essa transição aqui mostra que, às vezes, mesmo aqueles que fazem alianças, como todos nós, nem sempre as cumprem. Como todos nós.

01:26:58 Nunca cumpri perfeitamente todos os meus convênios. Mesmo que Ele esteja disposto a fazer um convênio individual comigo penso na minha investidura, penso no batismo, penso nos selamentos no templo —, mesmo que Ele esteja disposto a fazer um convênio comigo, o convite é que eu ainda preciso buscar o Senhor. Preciso procurá-Lo. Então, esse versículo realmente fascinante no versículo sete: por quê? “Que o ímpio abandone o seu caminho e o homem injusto os seus pensamentos, e que ele retorne ao Senhor, e Ele terá misericórdia dele, e ao nosso Deus, pois Ele perdoará abundantemente.” Lembrem-se, estamos firmando nosso rosto como pedra. Estamos nos voltando para o Senhor. Ele vai nos justificar. Mas, novamente, a tentação é não confiar nele. Por alguma razão, temos dificuldade com isso. Portanto, o convite no versículo sete é para fazermos duas coisas.

01:28:02 Primeiro, abandonar seus caminhos. É fácil entender por que um pecador precisa mudar seus caminhos. A segunda coisa diz respeito ao homem ímpio, seus pensamentos. Bem, por que uma pessoa ímpia precisa mudar seus pensamentos? Ora, porque se eu não pensar em algo tolo, não vou fazer algo tolo. Se eu pedisse a vocês para pensarem em como se sentem quando pecam, ou se eu, quando faço isso com meus alunos, perguntasse a eles e nós simplesmente preenchêssemos o quadro —, como as pessoas se sentem quando pecam? Os alunos sugerem as melhores palavras. Eles dizem: “Ah, sinto

desespero, desânimo. Sinto-me feio, quebrantado”. Eles usam palavras como “sozinho”, “separado”.

- Hank Smith: 01:28:49 Ah, Ezra, quer dizer, já ouvi alunos dizerem: “Acho que o Senhor me acha nojento”. E eu fico tipo: “O quê?”. É. É de partir o coração a maneira como eles se veem.
- Dr. Ezra Gwilliam: 01:28:59 Às vezes, Néfi chega a dizer: “Sinto-me miserável”. Primeiro convite: mude a maneira como você age. Em segundo lugar, mude a maneira como você pensa. Como você pensa quando peca? “Sinto-me miserável. Sinto-me nojento.” Faço uma pausa nisso e, então, peço que façam mais uma coisa. Eu digo: “Tudo bem”. Acabamos de falar sobre João, capítulo nove, e sobre a mulher apanhada em adultério novamente. Eu simplesmente convido os alunos. Digo: “Tudo bem, estamos em Rexburg. Vocês acabaram de cometer um erro”. Para aqueles que não conhecem Rexburg: há o campus, que é cercado por um monte de apartamentos, e há o templo ao lado do campus. Então eu digo: “Se vocês fossem a mulher apanhada em adultério, ou se tivessem acabado de fazer algo que gostariam de não ter feito, qual seria o último lugar em Rexburg para o qual vocês gostariam de ser levados?” A resposta deles é sempre a mesma: o templo.
- 01:29:53 E então eu digo: “Ei, turma, sei que isso parece bobo. Mas finjam que acabaram de fazer aquela coisa que gostariam de não ter feito. Seus ministros aparecem pela primeira vez no semestre, arrastam vocês para fora do apartamento e os levam até o templo. E sei que parece estranho, mas e se Jesus estivesse na porta da frente do templo? E eles dizem: “Ah...”. Então peço perdão a eles e digo: “Desculpem, eu realmente armei essa para vocês, mas vocês acabaram de dizer que o último lugar na Terra onde gostariam de estar, como pecadores, é aos pés de Jesus? Mudem a maneira como pensam como pecadores. Abandonem seus caminhos. Vamos ler o versículo sete novamente. “Que o ímpio abandone o seu caminho e o homem injusto, os seus pensamentos.” Se você pecou e acha que é nojento, feio, sujo e quebrantado, mude a maneira como pensa. Por quê? Porque “os meus pensamentos não são os seus pensamentos, nem os meus caminhos são os seus caminhos”, diz o Senhor.
- 01:30:34 Em outras palavras, eu penso sobre você e seus pecados de maneira diferente daquela com que você pensa sobre si mesmo e seus pecados. Mude a maneira como você pensa. Lembre-se, lembre-se de Mateus 25: o servo que recebeu um talento o que ele disse sobre o Senhor? “Eu sabia que o senhor era um homem severo, Senhor.” Sério? Você o conhece? É isso que eu

perguntaria. Você o conhece? Porque sinto que o conheço e nunca o chamaria de homem severo. Misericordioso, cheio de graça e bondade é assim que eu o descreveria. Como pecadores, precisamos mudar a maneira como pensamos. Ele não pensa assim a nosso respeito. Nunca, jamais devemos julgar Jesus erroneamente. Mude a maneira como você pensa sobre ele. Partindo do ponto em que começamos hoje, você precisa confiar na expiação dele. Você precisa confiar que o que ele realmente, realmente diz, ele realmente, realmente quer dizer quando afirma: “Não me lembrarei mais deles”. Ele realmente quer dizer isso.

- | | | |
|--------------------|----------|--|
| Hank Smith: | 01:32:04 | Espero que todos que estiverem ouvindo salvem o momento exato. Se você não sabe o que é isso, pergunte a alguém mais jovem que você. Mande seu jovem adulto, de 14 a 24 anos, voltar três minutos e mostre a ele apenas este trecho. Mostre a ele o que Ezra acabou de ensinar sobre “que o homem ímpio abandone seus pensamentos”. Isso é completamente diferente. E isso é lindo. Por favor, mandem isso para seus jovens adultos, seus adolescentes. Mostrem a eles na noite familiar do “Venha e Siga-Me”. Façam o que fizerem, garantam que isso chegue até eles, porque, para mim... Ezra, obrigado. |
| Dr. Ezra Gwilliam: | 01:32:46 | Tenho certeza de que alguém me ensinou isso em algum momento da vida, mas sei que já passei por situações em que me senti exatamente como Néfi: “Oh, que homem miserável sou eu!”. Eu só queria ser melhor. Às vezes, é só quando estou estressado ou cansado. Gostaria de ser um pai melhor naquele momento em que não fui, ou um marido melhor naquele momento em que não fui. E você simplesmente se sente muito mal. |
| Hank Smith: | 01:33:10 | Só para reforçar o que você disse, Ezra, voltando ao meu capítulo favorito, Isaías 54 embora você tenha acabado de me lembrar de Isaías 55 —, veja como ele a vê. Essa mulher o magoou. Veja como ele a vê em Isaías 54:11: “Ó tu, aflita, sacudida pela tempestade e sem consolo”. Ele não diz: “Olha só para você, pecadora, pessoa má e terrível”. Ele diz: “Ah, sua pobre alma”. Veja o que seus pecados fizeram com você. Veja como eles a fizeram se sentir. Ezra, obrigado. |
| Dr. Ezra Gwilliam: | 01:33:44 | Diz em Isaías, capítulo 42, versículo 3: “A cana quebrada ele não quebrará, e a mecha fumegante ele não apagará”. Se minha caneta estiver quebrada, o que faço com ela? E é isso que a cana quebrada representa: eles a usavam para escrever. Se você está ferido, se está quebrado, ele não vai te jogar fora. Ele não vai apagar. O pavio fumegante seria uma vela que já se consumiu e está exalando aquela fumaça escura. Ele não vai |

jogar fora a caneta quebrada nem a vela queimada. E, às vezes, nos sentimos quebrados e esgotados, mas você muda a maneira como pensa sobre si mesmo e muda a maneira como pensa sobre Jesus. Gostaria de ler o versículo sete e, depois, talvez contar uma pequena história aqui. No versículo sete: “Que o ímpio abandone o seu caminho e o homem injusto os seus pensamentos, e que ele volte para o Senhor.”

01:34:38 Isso é tão bonito. O que o Senhor vai fazer? Ele terá misericórdia. Não “pode ser”, nem “talvez”. Ele terá misericórdia dele e do nosso Deus, pois Ele perdoará abundantemente. Talvez possamos examinar mais uma imagem no capítulo 55 que resume tudo isso. É o versículo 13. Em vez do espinho, brotará o abeto. E em vez do espinheiro, brotará a murta. Não é preciso entender um monte de coisas sobre os símbolos de Isaías para saber que um abeto é melhor do que um espinho e que uma murta soa melhor do que um arbusto espinhoso. Não precisamos ser arboristas nem nada parecido. Isso será para o Senhor um nome, um sinal eterno que não será extinto. Lembrem-se: Jesus é essa planta tenra, uma raiz que brota de terra seca, um espinho.

01:35:39 Por meio dele, teremos não apenas essa substituição, mas uma restauração completa: um abeto, uma árvore grande e bela no lugar do que antes era um espinho. Acho que a queda de Adão e Eva se encaixa nisso: com espinhos e sarças, vamos substituir o que é ruim pelo que é belo. Cristo pode fazer isso por cada um de nós. Você e eu precisamos mudar a maneira como pensamos sobre nós mesmos como pecadores. Também precisamos repensar a maneira como nos sentimos em relação ao Salvador. Ele quer que nos aproximemos dele e fiquemos aos seus pés. Esse é o ponto que eu vejo no capítulo 55 de Isaías.

Hank Smith: 01:36:22 Uau. Isso é lindo.

Dr. Ezra Gwilliam: 01:36:26 Então, sobre o que trata Isaías 56?

Hank Smith: 01:36:30 Acho que é sobre a reunião.

Dr. Ezra Gwilliam: 01:36:33 Tudo bem. Sim. Isaías 56 trata da reunião de pessoas que não se sentem integradas ou que não sentem que pertencem a algum lugar. Pelo que acabamos de discutir no capítulo 55, às vezes isso realmente parece algo próprio de um pecador. Parece que eu cometi erros demais. Nas palavras do Élder Holland, cometi erros demais por muito tempo e não consigo voltar. Isaías vai usar imagens diferentes. Então, estamos em Isaías, capítulo 56, versículo 3. “Nem o filho do estrangeiro que se uniu ao Senhor diga: ‘O Senhor me separou totalmente do seu povo’; nem o

eunuco diga: 'Eis que sou uma árvore seca'." Acho que vemos o capítulo 55 ali também, onde ele está dizendo: mude a maneira como você pensa. Você não pode simplesmente dizer que está separado do Senhor só porque se sente excluído por não se encaixar como eunuco, imigrante ou estrangeiro.

01:37:25 Você pode pensar em um recém-convertido, pode pensar em um missionário que voltou para casa mais cedo, que simplesmente se pergunta: "Será que realmente faço parte desta aliança? Será que realmente faço parte desta congregação?" Será que realmente tenho um lugar aqui?". A coisa mais importante no capítulo 56, se alguém pudesse destacar algo, seria o versículo quatro: "Pois assim diz o Senhor aos eunucos que guardam o meu sábado e escolhem as coisas que me agradam" e aqui está esta frase: "e se apegam à minha aliança". Talvez você não se sinta digno, talvez não sinta que se encaixa, mas apegue-se à minha aliança. E se fizer isso, versículo cinco: "A eles darei, na minha casa e dentro dos meus muros, um lugar e um nome melhores do que os de filhos e filhas. Lhes darei uma aliança eterna que não será anulada." E continua com outros temas relacionados ao templo. Versículo seis, bem no final do versículo seis, vocês estão vendo? "Agarrem-se à minha aliança. A eles eu os levarei ao meu monte santo e os farei felizes." Acho que essas palavras são realmente fascinantes. "Eu os farei felizes." Vocês já disseram aos seus filhos: "Vou fazer vocês felizes. Vocês têm que ser felizes."

Hank Smith: 01:38:40 Então me ajudem a sorrir e a ser feliz. Vocês sabem quanto dinheiro pagamos para estar aqui?

Dr. Ezra Gwilliam: 01:38:44 É mesmo? Mas é isso mesmo. Onde está a minha autonomia? Vou fazer com que você se sinta alegre. Na casa de oração, seus holocaustos e sacrifícios serão aceitos no meu altar, pois a minha casa será chamada de casa de oração para todos os povos; e o Senhor Deus, que reúne os exilados de Israel, diz: "Ainda reunirei outros a ele, além daqueles que já estão reunidos a ele". Vou reunir e, depois, vou reunir mais ainda. E então vou reunir aqueles que se sentem como rejeitados e acham que nem sequer pertencem a este lugar. E vou fazer com que você seja feliz, e você terá um nome e um lugar no meu templo, na minha igreja e no meu reino. Tive duas experiências relacionadas a isso. Servi por um tempo como bispo e havia um irmão que sentia atração pelo mesmo sexo. Ele veio chorando e disse: 'Bispo, eu só quero uma família. Quero ser, quero ter o que o senhor tem. Eu só quero tudo isso e não consigo ter. Gostaria de poder mudar. Eu quis mudar. Mas não consigo mudar isso.' Consegui abrir o capítulo 56 e disse: 'Você se sente como um estranho e se sente como um excluído.'

01:39:36 Irmão, sinto muito, mas você precisa se apegar ao convênio e não ouse abrir mão dele. E para qualquer pessoa que esteja sofrendo por aí: apegue-se a esse convênio. Todos podem ser reunidos. Fui a uma reunião de recuperação de dependência química com um amigo. Ele perguntou se eu iria com ele. Fui à reunião de recuperação de dependência química com meu amigo e, normalmente, lembro-me muito bem das pessoas e dos nomes. Foi uma reunião agradável e todos se sentaram em círculo, disseram seu primeiro nome e falaram sobre o que estavam enfrentando. E foi simplesmente uma boa experiência. Foi um testemunho, uma experiência espiritual. Dirigimos de volta para casa e passamos um tempo agradável. Eu estava no templo de Boise. Sou um sujeito corpulento. Sempre aprecio ter um assento vazio ao meu lado no templo. Se a sessão não estiver lotada, não precisamos ficar sentados colados uns nos outros. Entendem o que estou dizendo?

Hank Smith: 01:40:22 Dê um pouco de espaço pra gente.

Dr. Ezra Gwilliam: 01:40:23 É. Estou sentado na capela. Está bem vazia e entra um homem, que vem e senta-se bem ao meu lado. Ele está bem aqui. Nossa, que perto. E quando ele entrou, pensei: “Ah, eu o conheço”. Fiquei vasculhando a memória, pensando, pensando e pensando: “Conheço esse cara, conheço esse cara”, mas não conseguia lembrar. Ele é pai de um dos meus alunos. Será que estávamos na mesma ala? E eu simplesmente não consigo lembrar. Então começamos a sessão, realizamos a sessão no templo, e isso arruinou completamente a sessão inteira para mim. Nunca tirei tão pouco proveito de uma sessão no templo, porque eu estava absolutamente obcecado com isso. Mas o Senhor estava prestes a me dar uma lição. E então acho que foi Ele quem estava fazendo com que eu ficasse obcecado por esse homem.

01:41:15 Eu não conseguia deixar isso para trás. Finalmente, a sessão terminou, entrei na sala celestial e, no templo de Boise como na maioria dos templos —, há uma porta que dá acesso à sala de ordenanças. Há uma porta que dá acesso à sala celestial. Bem, entrei na sala celestial um pouco frustrado, escolhi o assento do outro lado da sala, sentei-me e pensei: “Bem, isso foi uma perda de tempo”. Estou sentado na sala celestial e não estou rezando nem nada. Meus olhos estão abertos e ainda estou com o olhar fixo naquele homem. A porta se abre e vejo o rosto dele pela fresta da porta. Vejo o rosto dele. Todos aqueles sentimentos voltaram e pensei: “Quem é esse cara?”. E eu estava quase ficando com raiva ali na sala celestial. Ele abre mais a porta, o pé dele cruza a soleira, e assim que o pé dele entra na sala celestial, bam, eu sei exatamente quem ele é.

	01:42:19	Era o irmão que se sentou à minha direita na reunião de recuperação de dependência meses antes disso. Lá está ele. Ele respondeu às mesmas perguntas. Está usando as mesmas roupas. O Senhor me ensinou uma lição tão poderosa sobre pessoas que pecam como eu e como ele, e sobre os marginalizados que podem ser acolhidos. Não há ninguém que não possa ser acolhido. Todos podem ser acolhidos. O Senhor me ensinou uma lição poderosa naquele dia: que Ele tem o poder de acolher a todos. Aquele irmão respondeu às mesmas perguntas que eu respondi. O Senhor escondeu essa lembrança de mim até que eu o visse cara a cara na sala celestial quem ele realmente é e quem eu estou tentando ser. Naquele momento, não somos diferentes. Somos iguais. Somos ambos marginalizados que, naquele momento, fomos acolhidos.
Hank Smith:	01:43:18	Que lindo. Uau, que experiência. John, você sabe disso, mas não sei se falamos sobre isso o suficiente: costumamos dizer, “ei, teve um devocional da Universidade Brigham Young ”. Bem, na verdade, há devocionais da Universidade Brigham Young Idaho que estão prontamente disponíveis. Encontrei um. Quero ler para vocês apenas uma parte dele. O orador diz aqui: “Talvez vocês já tenham sentido momentos que tocam a alma e ampliam a vida, que os levaram ao limite de sua fé e capacidade. Em desespero, vocês já perguntaram a Deus: ‘Onde você está?’ É uma boa pergunta. Onde Ele está? Gostariam de saber a resposta? Ele está exatamente onde disse que estaria. ‘Onde você está, Deus?’, podemos perguntar. E acho que poderíamos receber a resposta: ‘Onde eu disse que estaria. Estou em minha casa, no templo. Onde quer que vocês me encontrem, é lá que estarei’. Testifico que podemos encontrá-lo em nossos lares, nas salas de aula, na natureza, mas, para a conversa de hoje, podemos encontrá-lo e ao seu poder no templo.”
	01:44:22	Em Lucas, capítulo dois, quando Maria e José estão procurando por Jesus, onde eles o encontram? E aconteceu que, após três dias, eles o encontraram no templo. A , aonde você deve ir para encontrar Deus? À casa Dele, a casa do Senhor. Ele está lá. É por isso que Seu profeta disse: “Eis a minha promessa a vocês. Todo que busca Jesus Cristo com sinceridade o encontrará no templo.” É um ótimo discurso da Universidade Brigham Young. Chama-se “O Templo e o Plano”. John, você sabe quem é o orador?
John Bytheway:	01:44:51	Acho que era um cara super bonito e brilhante chamado Ezra.
Hank Smith:	01:44:56	É mesmo. Dr. Ezra Gwilliam. Fantástico. E isso foi bem recentemente, Ezra.

Dr. Ezra Gwilliam:	01:45:03	Foi em junho, sim. Sim.
Hank Smith:	01:45:05	Que prazer para os alunos de lá poderem ouvi-lo.
Dr. Ezra Gwilliam:	01:45:08	Sempre sou grato pela oportunidade de testemunhar sobre Cristo.
Hank Smith:	01:45:12	Colocaremos o link da incrível Lisa Spice nas notas do programa. Se você acessar o site followhim.co, encontrará ali mesmo o link para a palestra devocional do Ezra na Universidade Brigham Young Idaho. Vamos continuar, Ezra. Como queremos encerrar isso?
Dr. Ezra Gwilliam:	01:45:24	Talvez não tenhamos tempo para abordar tudo no capítulo 57, mas acho que um ou dois versículos vão realmente encerrar isso. Vamos para Isaías 57, versículo 10. “Cansaste-te na grandiosidade do teu caminho, mas não disseste: ‘Não há esperança’. Encontraste a vida na tua mão; por isso não te entristeceste.” Se há Cristo, há sempre esperança. Ele vai continuar e compartilhar algumas imagens sobre isso, mas, por outro lado e isso não faz justiça ao capítulo 57, versículo 10 —, há sempre esperança com Cristo. Versículo 21: “Não há paz”, diz o meu Deus, “para os ímpios”. Para aqueles que não se arrependem, que não aceitam esses capítulos 53 e 55 de Isaías, esse belo Salvador que nos ama, que quer que voltemos para receber leite e mel de graça, todo esse convite, partindo de tudo o que temos feito hoje, é nele que encontramos esperança; e, se não nos voltarmos para ele, não há paz.
	01:46:38	Testifico que ele é o autor da esperança e o autor da paz, e se nos voltarmos para ele, poderemos ter essas coisas. Não conheço nada melhor neste mundo do que a esperança e a paz para todos na Terra. Voltei de Israel há algumas semanas. Oro e espero pela paz, e isso tem que vir por meio de Jesus. Não há esperança nem paz para os ímpios.
John Bytheway:	01:47:07	Hank, você estava certo. A gente lê isso e acha que já conhece, mas percebe um monte de coisas que não tinha visto antes. Que bênção. Obrigado, Ezra.
Hank Smith:	01:47:15	É. É desanimador e inspirador ao mesmo tempo.
John Bytheway:	01:47:19	E nos faz sentir humildes, sim. Sim.
Hank Smith:	01:47:20	Se você pensa: “Ah, eu já entendi isso”, e depois fica se perguntando: “Como é possível que eu tenha citado esse versículo por tanto tempo e nunca tenha percebido esse ângulo,

essa bela mensagem nele?” Ezra, antes de encerrarmos, acho que nosso público se interessaria por saber sobre seus anos como educador religioso, ensinando o evangelho, em seminários e agora na Universidade Brigham Young Idaho. Existe um certo mito por aí de que algumas pessoas acreditam que, de alguma forma, se você estudar o evangelho e a história da Igreja, vai perder a fé nela. No entanto, isso é completamente oposto a tudo o que já vivi. “Ah, você não deve ler demais, não deve saber demais, senão pode perder a fé.” Bem, aqui está um homem que é bem instruído, culto e tão crente quanto se pode imaginar, e seus amigos, Ezra, dizem a mesma coisa sobre você. Eles adoram você, sua fé, sua bondade e a maneira como você ensina. Você poderia falar um pouco sobre isso para aqueles que pensam: “Será que isso é verdade?”

Dr. Ezra Gwilliam:

01:48:22

É uma boa pergunta. Na verdade, estudei um pouco sobre isso na pós-graduação. [O que os pesquisadores descobriram é que](#), na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, quanto maior o nível de escolaridade, mais a educação promove uma maior religiosidade: frequentar a igreja, pagar o dízimo, coisas assim. As estatísticas confirmam isso totalmente. Eu diria, e talvez pela perspectiva de Isaías hoje, que se estou estudando, buscando meu Salvador, se estou buscando me converter a Ele, existem livros que foram escritos. Não me importo com todas as traduções hebraicas ou gregas. Claramente não sou esse tipo de pessoa, mas estou convertido porque sei como é essa sensação.

01:49:20

E algumas pessoas vão dizer: “Bem, você teve um sentimento quando era adolescente, não dá para basear toda a sua vida em um sentimento”, ao que eu responderia: “Você é casado? Tem filhos?” Você pode basear sua vida em um sentimento, e esse sentimento vem de Deus e é o Espírito Santo. Tudo o que você lê ou ouve... Não sei como um vídeo de 20 segundos no TikTok pode desestruturar 20 anos de fé em algumas pessoas, mas o que sei é que a conversão acontece ao estudarmos Sua palavra, vivermos o evangelho e nos arrependermos de nossos pecados. Eu realmente admiro [o Élder Maxwell](#), que certa vez disse: “Se Adão separasse suas experiências passadas com Deus do mandamento de oferecer sacrifício”, diz o Élder Maxwell, “Adão teria sido desonesto. Precisamos ser intelectualmente honestos conosco mesmos e assumir a responsabilidade”, essa é a frase seguinte do Élder Maxwell. Temos que assumir a responsabilidade por nossas experiências, e eu experimentei Jesus. Experimentei Seu Espírito, experimentei o perdão, experimentei Seu amor e encontrei isso em passagens como Isaías. Encontrei isso nos ensinamentos do profeta Joseph Smith.

	01:50:30	Encontrei isso em várias fontes, desde Gordon B. Hinckley até Joseph B. Wirthlin, Sheri Dew, Julie B. Beck, Elaine Dalton, Néfi e Morôni no Livro de Mórmon, e nos Doutrina e Convênios que lemos. Se alguém quiser me dar mais do evangelho e mais de Jesus, eu quero isso, e tenho toda uma vida pela frente para me aproximar mais e aprender mais. Sei que Ele vive, e já senti Sua presença, Sua bondade e Sua misericórdia; e não seria a mesma pessoa sem Ele.
Hank Smith:	01:51:05	Bem, você parece o próprio Joseph Smith. Eu sabia disso. Sabia que Deus sabia disso, e não podia negar. Nem ousei fazê-lo. Espero que isso nunca, jamais acabe para mim. Com isso, queremos agradecer ao Dr. Ezra Gwilliam por dedicar seu tempo a nós. Ezra, muito obrigado.
Dr. Ezra Gwilliam:	01:51:25	Obrigado. Foi um prazer.
Hank Smith:	01:51:27	Que alegria ter você aqui, para apresentá-lo ao público do followHIM. Adoramos isso. Queremos agradecer à nossa produtora executiva, Shannon Sorensen, e aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen. E, a cada episódio, lembramos do nosso fundador; ele teria dito: “É isso aí, pessoal, depois desse aqui”, Steve Sorensen. Esperamos que você se junte a nós na próxima semana. Temos mais uma lição sobre Isaías no followHIM. Como agradecimento aos nossos maravilhosos ouvintes, adoráramos presentear vocês com a versão digital do nosso livro, “Encontrando Jesus Cristo no Velho Testamento”. Ele traz reflexões curtas e significativas extraídas dos nossos episódios anteriores sobre o Velho Testamento. Acessem followhim.co isso mesmo, followhim.co para baixar sua cópia gratuita hoje mesmo, e vocês também encontrarão o link para comprar a edição impressa. Obrigado por fazer parte da nossa família followHIM. É claro que nada disso seria possível sem nossa incrível equipe de produção: David Perry, Lisa Spice, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra, Heather Barlow, Amelia Kabwika, Sydney Smith e Annabelle Sorensen.

followHIM Favorites



Hank Smith:

00:03

Bem-vindos ao followHIM Favorites. É aqui que John e eu compartilhamos uma história para acompanhar a lição de cada semana. John, estamos na quarta lição de Isaías, e tenho uma história para você. Eu estava lendo Isaías 55. O Senhor diz: “Meus caminhos não são os seus caminhos. Meus pensamentos não são os seus pensamentos. Assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos em relação aos seus”. Quer dizer, é como se você visse a distância entre as estrelas e a terra? É mais ou menos como o meu cérebro e o seu. Você vai ter que confiar em mim. Eu vejo coisas que vocês não conseguem ver. Muitas vezes, coisas terríveis acontecem — ou o que parecem ser coisas terríveis — e pensamos: “Ah, não, está tudo perdido”. Bem, algo aconteceu lá no século XIX, John. Tem a ver com o Templo de Salt Lake, cuja construção está em andamento há cinco anos.

00:46

Faz sentido. Estamos em 1857. Agora, você conhece os dias de 47, que foi quando os pioneiros chegaram ao Vale do Lago Salgado. É 24 de julho de 1857, faz exatamente 10 anos. Eles estão comemorando o aniversário. Quando chega a notícia — imagine só, John —, naquele mesmo dia, de que o Exército dos Estados Unidos, um terço do Exército dos Estados Unidos, está vindo para Utah para lidar com esses mórmons. É assim que eles os chamavam, certo? Esses mórmons da época. É uma longa viagem para o exército fazer, para deter os mórmons; seja lá o que estiverem fazendo por lá, deve ser algo terrível. Aliás, John, essa é uma das razões pelas quais a Guerra Civil se prolonga tanto. É porque, quando a Guerra Civil começa, um terço do Exército dos Estados Unidos está em Utah cuidando de pessoas que não estão fazendo nada de errado. Brigham Young e seu povo estavam construindo o templo, o Templo de Salt Lake.

01:39

Já faziam 10 anos que esse processo estava em andamento, e ele disse: “Precisamos cobrir tudo o que construímos”. Aí vem esse exército. Então, eles cobriram a fundação do templo. Cobriram-na completamente, o que deve ter sido de partir o coração. Você cavou tudo, tem todas essas pedras lá dentro

prontas para serem usadas, e vai ter que cobri-las, e vai dar um trabalho enorme para desenterrá-las um dia. Talvez você nem chegue a fazer isso. Você não sabe se algum dia será capaz de desenterrar todo esse trabalho que realizou. Estou tirando isso de uma palestra devocional do presidente Kevin Worthen, quando ele era presidente da BYU. Isso é parte de sua palestra devocional de 2020. E ele já foi meu chefe em certa época. Acho que ele nem faz ideia de quem eu sou. O presidente Worthen é um grande homem. E foi daí que tirei essa história.

02:20 Quando o exército chegou no ano seguinte, a Praça do Templo parecia um campo recém-arado. Não havia nenhum sinal visível da construção do templo. Por isso, o exército acabou não causando danos à propriedade. Eles marcharam pelo local onde estavam em Salt Lake e seguiram 30 milhas para o sul, perto do Lago Utah. Mesmo durante os anos em que o exército permaneceu em Utah, o escritório do arquiteto estava ocupado planejando o formato de todas as pedras necessárias para o templo. Então, a Guerra Civil Americana começou em 1861 e o exército voltou para o leste. Quando eles partiram, os Santos dos Últimos Dias desenterraram a fundação. Aqui está algo interessante, John. Ao examinarem a fundação recém-desenterrada, perceberam que ela estava com defeito. Notaram grandes rachaduras e concluíram que o que vinham fazendo — que era usar pequenas pedras unidas com argamassa — não suportaria o peso enorme do templo.

03:18 Então, em 1º de janeiro de 1862, Brigham Young disse: “Temos que remover toda a fundação e substituí-la por uma feita inteiramente de granito, e as bases precisariam ter 16 pés de espessura”. Brigham Young disse: “Quero ver o templo construído de forma que perdure por todo o milênio”. Aposto que ele ficaria bem feliz com o que estamos prestes a revelar. Agora, veja o que o presidente Worthen diz. Tenho certeza de que o exército de Johnston não foi bem-vindo em 1857. John, tenho certeza de que os santos estavam com medo. Tenho certeza de que pensaram: “Isso é um desastre”. Todo esse trabalho. Especialmente pelo que lhes havia acontecido antes, quando estavam nos Estados Unidos — eles pensaram: “Ah, isso é horrível”. Quando esse perigo passou, eles descobriram que, na verdade, aquilo se tornou uma bênção para eles, porque talvez nunca tivessem percebido as rachaduras na fundação se o trabalho não tivesse sido interrompido. Parado. John, quando o Senhor diz: “Meus caminhos não são os seus”, talvez Ele esteja dizendo: “Vocês vão ter que confiar em mim”. O que parece terrível agora pode acabar sendo uma bênção mais tarde.

John Bytheway:	04:24	Hank, isso me lembra daquela esquete recorrente que costumavam fazer em um programa chamado Hee Haw. “Ah, isso é ruim. Não, isso é bom.” E eles ficam indo e voltando, e algo que você acha que é ruim acaba sendo bom. E meu tio morreu. Ah, Roy, sinto muito. Ah, isso é ruim. Não, isso é bom. Bem, por quê? Porque ele me deixou 50 mil dólares. Ah, isso é bom. Não, isso é ruim. Bem, por quê? Porque o governo ficou com metade. Ah, isso é ruim. Não, isso é bom. Ah, por quê? Porque eu tinha exatamente o suficiente para comprar o avião que eu queria. Ah, isso é bom. Não, isso é ruim. Eu estava fazendo uma volta completa e caí. Ah, isso é ruim. Não, isso é bom. Porque tinha um palheiro lá embaixo. Ah, isso é bom. Não, isso é ruim. Porque tinha um forcado de cabeça para baixo no palheiro apontado para mim, ah, isso é ruim. Não, isso é bom. Por quê? Porque eu não acertei o forcado. Ah, isso é bom. Não, isso é ruim porque eu também não acertei o palheiro.
Hank Smith:	05:13	E eles ficam indo e voltando assim.
John Bytheway:	05:14	Eles ficam indo e voltando para sempre. E esse é um exemplo perfeito. Que bênção eles terem descoberto que a fundação estava rachada, para que pudessem fazer tudo direito.
Hank Smith:	05:26	É mesmo. Então, se você está passando por algo realmente difícil agora, e é realmente difícil, do tipo que não tem como contornar, é uma situação complicada. Talvez, apenas talvez, fique com o Senhor e você vai descobrir que Ele tinha um plano maior em mente, um plano muito maior. Lembro-me, John, de quando sua cozinha praticamente reduziu sua casa a cinzas, você disse: “Tive que ir morar com meus sogros.” Isso é péssimo. Bem, esperamos que você se junte a nós no podcast completo do followHIM. Estamos com o Dr. Ezra Gwilliam esta semana. Ele é da BYU, em Idaho, e nos dá algumas percepções impressionantes sobre esses capítulos, coisas que eu nunca tinha visto antes. Então, junte-se a nós lá e volte aqui na próxima semana. Faremos mais um “Favoritos do followHIM”.
John Bytheway:	06:12	Adoro meus sogros.